

# RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO CONSOLIDADA INTERCALAR

GRUPO MARTIFER | 1º Semestre de 2011





## DESTAQUES

### PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS & NOTA INTRODUTÓRIA

### RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
- ANÁLISE POR SEGMENTO
- COMPORTAMENTO DAS ACÇÕES

### INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR



## DESTAQUES

- Proveitos Operacionais de 233,6 M€
- EBITDA de 1,6 M€ e EBIT de -8,7 M€
- Fraco desempenho operacional na Metallic Constructions devido à implementação do plano de reestruturação até ao fim do ano
- Resultado Líquido atribuível a accionistas de -15,3 M€
- Carteira de Encomendas sustentável: 303 M€ na Construção Metálica e 276 M€ no Solar

### Principais indicadores financeiros

Valores Reportados - não auditados €M - IFRS	1S 2011	Marg.	1S 2010 Reexpresso	Marg.	Var. %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>233,6</b>		<b>238,6</b>		<b>-2,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>0,7%</b>	<b>20,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>-92,2%</b>
EBIT	-8,7	-3,7%	-6,8	-2,9%	-27,5%
Resultado Financeiro	-9,3		9,7		s.s.
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>-18,0</b>		<b>2,9</b>		<b>s.s.</b>
Impostos	2,1		-1,2		s.s.
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>-15,9</b>	<b>-6,8%</b>	<b>1,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>s.s.</b>
Atribuível:					
a interesses minoritários	-0,6		1,6		s.s.
<b>ao Grupo</b>	<b>-15,3</b>		<b>0,1</b>		<b>s.s.</b>

## PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

### FEVEREIRO 2011

#### **Martifer vende a suas participações na REpower Portugal e na Powerblades**

A Martifer vendeu a sua participação de 50 % na *joint venture* REpower Portugal à REpower Systems AG, passando esta a ser a única detentora da empresa. A Martifer vendeu também a sua participação de 10 % na *joint venture* Powerblades (fábrica de pás) à REpower Systems AG.

#### **A Autoridade da Concorrência autoriza a venda da Home Energy à EDP**

No dia 21 de Fevereiro de 2011 a Autoridade da Concorrência aprovou, sem quaisquer condicionantes, a venda da Home Energy à EDP Serviços. O contrato de venda da Home Energy foi assinado no dia 30 de Dezembro de 2010, ficando na altura condicionado à autorização acima mencionada.

## NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, de forma a transmitir uma imagem mais fiável e relevante da situação financeira do Grupo Martifer e dos respectivos resultados, a empresa procedeu à alteração do método de consolidação dos interesses financeiros que detém em empresas conjuntamente controladas (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial). As principais razões para esta alteração prendem-se com o seguinte:

- i. O IASB (International Accounting Standard Board) emitiu uma nova norma para contabilização de empreendimentos conjuntos que elimina a alternativa de utilização do método de consolidação proporcional para empreendimentos conjuntamente controlados, na medida em que nestas situações as entidades participantes não dispõem individualmente do controlo efectivo da sua quota-parte dos activos ou não são responsáveis pela sua quota-parte dos respectivos passivos. Apesar do processo de discussão da Exposure Draft se ter prolongado no tempo, o Grupo tinha já decidido antecipar tal alteração, mesmo antes de a norma ser emitida.
- ii. O Grupo Martifer partilha os fundamentos explicitados que estão na base da eliminação do método de consolidação proporcional permitida actualmente pela IAS 31, pelo que decidiu alterar a forma de consolidação dos seus empreendimentos conjuntamente controlados passando a utilizar o método de equivalência patrimonial com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, tendo efectuado a respectiva reexpressão das suas demonstrações financeiras para os períodos anteriores de acordo com o definido na IAS 8.

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

### ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### Demonstração de Resultados

M€	1S11 Reportado	1S10 Reexpresso	Var. %	1S10 Reportado
Proveitos operacionais	233,6	238,6	-2,1%	245,0
Resultado Bruto	71,5	94,8	-24,6%	98,2
Resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA)	1,6	20,5	-92,2%	22,2
Margem EBITDA	0,7%	8,6%	-7,9 pp	9,1%
Amortizações	-9,7	-12,5	22,7%	-13,1
Provisões e perdas de imparidade	-0,6	-14,7	96,0%	-14,8
Resultados antes de impostos e encargos financeiros (EBIT)	-8,7	-6,8	-27,5%	-5,7
Margem EBIT	-3,7%	-2,9%	-0,9 pp	-2,3%
Resultados financeiros	-9,3	9,7	s.s.	7,9
Resultados antes de impostos	-18,0	2,9	s.s.	2,2
Impostos	2,1	-1,2	s.s.	-1,2
Resultado líquido do exercício	-15,9	1,7	s.s.	1,7
Atribuível a minoritários	-0,6	1,6	s.s.	1,6
Atribuível ao Grupo	-15,3	0,1	s.s.	0,1
por acção	-0,153	0,001		0,001

Nota: Os resultados apresentados correspondem a valores reportados não auditados. Para permitir uma melhor avaliação dos resultados foram feitos ajustamentos por eventos não recorrentes ou não relacionados com a actividade operacional. No 1º semestre de 2011 os ajustamentos atingiram 5,9 milhões de euros de mais-valias decorrentes das vendas das participações na Home Energy e na REpower Portugal. No 1.º semestre de 2010 os ajustamentos são de 12,8 milhões de euros de perdas por imparidade e de 13,1 milhões de euros de mais-valias relacionadas com as vendas de participações na Prio Energy e Prio Foods. Neste semestre, o Grupo também alterou o método de consolidação dos seus interesses financeiros em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método de equivalência patrimonial), com um impacto de 2,2 milhões de euros nos proveitos operacionais, de 0,8 milhões de euros no EBITDA e sem impacto no EBIT.

## Proveitos Operacionais

No primeiro semestre de 2011 os Proveitos Operacionais decresceram ligeiramente 2 %, numa base comparável, para os 233,6 milhões de euros. O forte crescimento dos proveitos na Martifer Solar quase compensou a redução dos proveitos na Metallic Constructions.

A área de negócio de Construção Metálica apresentou um decréscimo de 22 % nos Proveitos Operacionais em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido a uma menor actividade no segmento eólico e também no mercado ibérico, progressivamente compensado pelo Reino Unido, pela França e pelo Brasil.

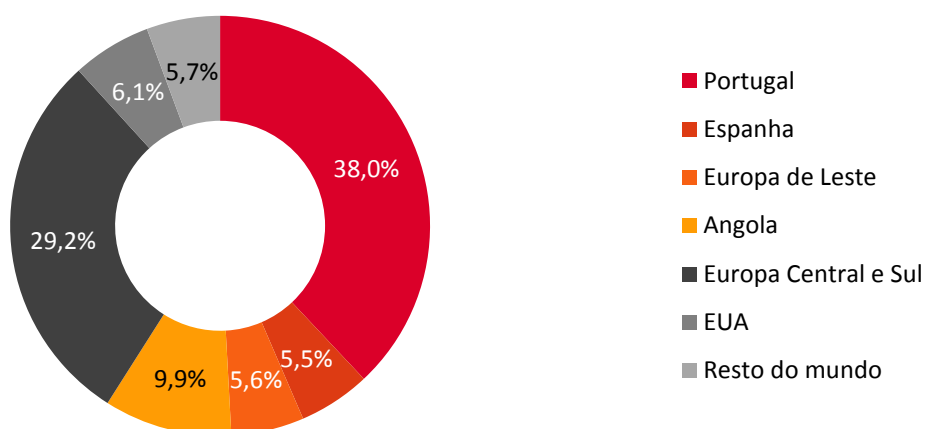
O segmento Solar apresentou um forte crescimento de aproximadamente 54 % numa base comparável, uma consequência da estratégia de crescimento implementada em 2010, que passa pela diversificação para diversas geografias com resultados positivos ao longo de 2011.

Proveitos Operacionais	1S 2011		1S 2010 Reexpresso		Var. %
	M€	Peso	M€	Peso	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>233,6</b>		<b>238,6</b>		<b>-2,1%</b>
Construção Metálica	122,3	52,4%	156,1	65,4%	-21,6%
Solar	109,9	47,1%	71,5	30,0%	53,7%
Outras	1,4	0,6%	11,0	4,6%	-87,3%

Nota: Outras inclui Holding, Ajustamentos e Eliminações

O Grupo tem vindo a aumentar gradualmente a sua exposição internacional, reduzindo assim o risco de negócio inerente à Península Ibérica e, ao mesmo tempo, preparando-se para tirar partido das perspectivas de crescimento de outros mercados.

A distribuição de Proveitos Operacionais consolidados por geografia no primeiro semestre foi a seguinte: Portugal 38,0 %, Espanha 5,5 %, Europa de Leste (Polónia, República Checa, Roménia, Eslováquia) 5,6 %, Angola 9,9 %, Europa Central e Sul (Itália, Grécia, Bélgica, França, Reino Unido, Irlanda) 29,2%, EUA 6,1 % e o resto do mundo (Marrocos, Brasil, Austrália) 5,7 %.



## EBITDA e Resultado Líquido

No primeiro semestre de 2011 o EBITDA consolidado registou 1,6 milhões de euros com uma margem de 0,7 %, comparável com 20,5 milhões de euros e uma margem de 8,6 % no mesmo período do ano anterior.

Esta fraca *performance* operacional deve-se a (1) margens negativas na área de Construções Metálicas devido ao pobre desempenho na Europa de Leste e ao impacto da integração do *cluster* eólico, e às (2) margens mais baixas dos projectos solares e também ao esforço desta área de negócio na internacionalização com os custos de entrada respectivos.

EBITDA	1S 2011		1S 2010 Reexpresso		Var. %
	M€	Peso	M€	Peso	
<b>Martifer Consolidado</b>	<b>1,6</b>	<b>0,7%</b>	<b>20,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>-92,2%</b>
Construção Metálica	-3,4	-2,8%	8,8	5,7%	s.s.
Solar	2,8	2,5%	7,5	10,5%	-63,4%
Outras	5,7	-	3,4	-	66,8%

Nota: Outras inclui Holding e Ajustamentos

Como consequência da alteração do método de consolidação proporcional para o método de equivalência patrimonial dos interesses financeiros em empresas conjuntamente controladas da Metallic Constructions e da RE Developer, os Proveitos Operacionais foram reduzidos em 2,2 milhões de euros e o EBITDA foi reduzido em 0,8 milhões de euros. Esta alteração no método de consolidação advém do facto de as empresas que participam em empreendimentos conjuntos não deterem controlo sobre a sua quota-parte de activos e não serem responsáveis pela sua quota-parte correspondente de passivos. Assim sendo, esta alteração permite uma apresentação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras do Grupo Martifer e dos respectivos resultados.

Os resultados antes de encargos financeiros e impostos (EBIT) foram de -8,7 milhões de euros numa base reportada, que compara com -6,8 milhões de euros no mesmo período do ano anterior. O valor do primeiro semestre de 2010 inclui 12,8 milhões de euros em provisões e perdas de imparidade.

Os Encargos Financeiros Líquidos ascenderam a 9,3 milhões de euros, incluindo mais-valias de 5,9 milhões de euros resultantes da venda da Home Energy e da REpower Portugal.

O resultado das diferenças cambiais foi negativo no primeiro semestre de 2011, atingindo perdas de 2,2 milhões de euros devido à desvalorização do Kwana Angolano e do Zloty Polaco em relação ao Euro.

A contribuição líquida da aplicação do método de equivalência patrimonial às subsidiárias Prio Foods e Prio Energy (detidas a 49%) em conjunto com as empresas que passaram também a ser contabilizadas através deste método foi de aproximadamente -0,8 milhões de euros.

O Resultado Líquido atribuível aos accionistas no primeiro semestre de 2011 foi de -15,3 milhões de euros, o que compara com -0,2 milhões de euros no mesmo período do ano anterior.

## Investimento

Do investimento total no primeiro semestre de 2011, apenas o investimento na área de Construções Metálicas deriva da decisão estratégica de longo prazo de entrada numa nova geografia: o Brasil. Os restantes investimentos no Solar e na RE Developer são investimentos de curto prazo, necessários para a conclusão de projectos de energias renováveis já em construção e que o Grupo espera vender até 2013, de acordo com o seu plano de redução de dívida.

O valor do investimento no primeiro semestre de 2011 (Capex) foi de 50,4 milhões de euros, aplicados essencialmente da seguinte forma: 23,8 milhões de euros na construção dos parques da RE Developer na Polónia e Roménia, que o Grupo espera alienar no médio prazo; 20,0 milhões de euros no desenvolvimento de projectos solares nos EUA e em França pela Martifer Solar; e 4,5 milhões de euros na construção da nova fábrica no Brasil e em manutenção diversa na Metallic Construction.

## Situação Financeira

€M	Dez-10		Variação	Dez-10	
	Jun-11	Reexpresso		Dez-10	Variação
Activos Fixos (incluindo Goodwill)	433,2	375,3	15,4%	416,8	3,9%
Outros activos não correntes	165,9	138,4	19,9%	116,6	42,3%
Outros activos financeiros não correntes	20,6	20,2	1,8%	20,2	1,6%
Existências e devedores correntes	424,6	484,3	12,3%	495,8	14,4%
Disponibilidades e equivalentes	38,6	74,5	>100%	76,7	>100%
<b>Activo Total</b>	<b>1.082,8</b>	<b>1.092,7</b>	<b>-0,9%</b>	<b>1.126,1</b>	<b>-3,8%</b>
Capital Próprio	297,1	307,1	-3,3%	309,3	-3,9%
Interesses minoritários	34,9	31,0	12,5%	31,0	12,5%
Interesses minoritários associados a activos detidos para venda	-	0,0	-	0,0	-
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>332,0</b>	<b>338,1</b>	<b>-1,8%</b>	<b>340,2</b>	<b>-2,4%</b>
Dívida e leasings não correntes	167,8	179,2	-6,3%	198,8	15,6%
Outros passivos não correntes	38,3	34,1	12,2%	38,4	-0,4%
Dívida e leasings correntes	271,8	216,4	25,6%	221,2	22,9%
Outros passivos correntes	272,9	324,9	16,0%	327,3	16,6%
<b>Passivo Total</b>	<b>750,8</b>	<b>754,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>785,8</b>	<b>-4,4%</b>

O total de activos a 30 de Junho de 2011 ascendia a 1.082,8 milhões de euros, enquanto o activo não corrente ascendia a 619,7 milhões de euros, face a 1.092,7 milhões de euros e 533,9 milhões de euros, respectivamente, no final de 2010.

Os Capitais Próprios decresceram de 338,1 milhões de euros no final do ano de 2010 para 332,0 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2011. O rácio de autonomia financeira mantém-se acima de 30 %.

## Dívida Líquida

M€	Construção Metálica	Solar	RE Developer	Holding	Martifer Consolidado
Dívida Financeira alocada a áreas operacionais	88,5	79,8	41,9	147,1	357,2
Dívida Financeira alocada a áreas não operacionais	28,4				28,4
Dívida Líquida sem Recurso			15,7		15,7
Total Dívida Líquida	116,9	79,8	57,6	147,1	401,3
Dívida da Holding alocada às áreas de negócio (Suprimentos)	46,6		97,3	-143,9	

Nota: Dívida Líquida = Empréstimos + Leasing Financeiro (+/-) Derivados – Disponibilidades e Equivalentes

A Dívida Líquida consolidada do Grupo no final de Junho de 2011 ascendia a 401,3 milhões de euros, que compara com 321,4 milhões de euros no final do ano de 2010 (reexpressos) e não com os 343,8 milhões de euros (reportados).

A variação (um aumento de 79,9 milhões de euros) registada no primeiro semestre de 2011 é explicada por: investimento realizado no período (50,4 milhões de euros), necessários para a conclusão de projectos de energias renováveis (eólicos e solares) actualmente em construção, e que o Grupo espera vender até 2013, de acordo com o plano de redução de dívida; investimento financeiro na área Solar (34,1 milhões de euros). Por outro lado, o fundo de maneo começa a apresentar melhorias.

## ANÁLISE POR SEGMENTO

### Construção Metálica

#### ANÁLISE SECTORIAL

Este segmento está a ser afectado pela falta de investimento resultante da crise, que se intensificou no segundo trimestre, o que leva a uma forte concorrência nos projectos disponíveis e consequente redução das margens.

A maioria dos países europeus ainda está a debater-se para voltar aos níveis de crescimento anteriores à crise, sem grande sucesso no segundo trimestre de ano.

Nos mercados emergentes assiste-se a um crescimento económico e uma procura significativa de estruturas metálicas, especialmente na Ásia e América do Sul.

Os preços do aço aumentaram nos primeiros seis meses de 2011. O índice de preços *European Steel* subiu 14,5 % numa base comparável.

#### Numa análise por mercado:

**PORTUGAL** | O Governo recorreu recentemente à ajuda externa da União Europeia; o programa de austeridade inclui uma redução do investimento público (incluindo algum investimento já contratado) e a economia só deverá recuperar em 2013, sendo mais provável apenas apresentar uma recuperação em 2014 ou 2015.

**ESPANHA** | O Ministro das Obras Públicas anunciou novos projectos para este ano no valor de 10 mil milhões de euros, o dobro do valor dos projectos do ano anterior, o que pode representar uma boa oportunidade. No entanto, os últimos dados estatísticos do sector são inferiores aos valores do ano anterior (os concursos públicos caíram 50 % e as novas construções de habitação diminuíram 12 %).

**ANGOLA** | Continua a mostrar uma dinâmica forte, tanto no sector público como no privado, mas o mercado está cada vez mais competitivo.

**REINO UNIDO** | As perspectivas para 2011 não são encorajadoras, mas tudo indica que 2012 será um ano extremamente positivo com aumento da procura, apesar do agravamento do clima económico na Europa.

**EUROPA CENTRAL E DE LESTE** | O crescimento nestes países é actualmente muito lento; o mercado da construção apenas agora começa a dar sinais de melhoria na procura.

**BRASIL** | O país com maior crescimento previsto para os próximos anos, com elevado investimento público devido ao Campeonato do Mundo de Futebol em 2014 e aos Jogos Olímpicos em 2016; é uma aposta segura para o futuro.

**OUTRAS GEOGRAFIAS** | O Norte de África e Médio Oriente são geografias interessantes para analisar nos próximos meses e anos, apesar da tensa situação política e social recomendar cautela e uma selecção criteriosa de mercados/ projectos; a América Latina é um mercado interessante e em crescimento, seguindo, de certo modo, as pisadas do Brasil.

#### ACTIVIDADE

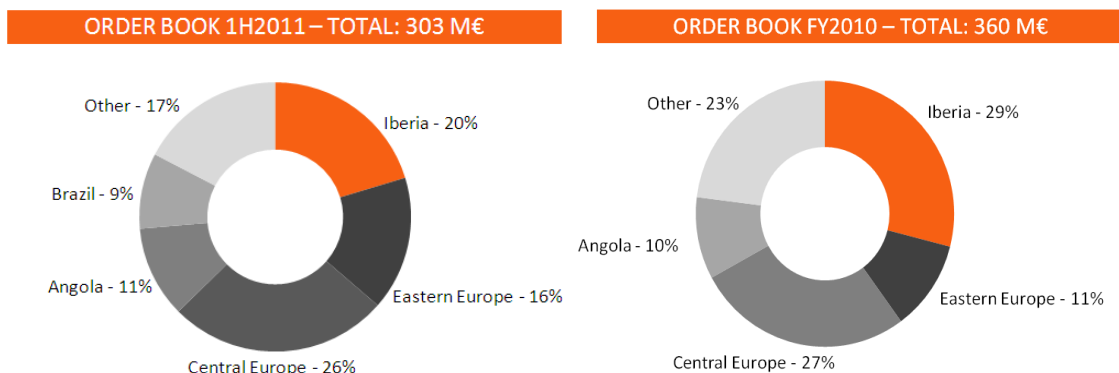
A carteira de encomendas, com projectos localizados em 12 países, totalizava 303 milhões de euros no primeiro semestre de 2011. No segundo trimestre de 2011, a mudança para mercados fora da Península Ibérica continuou, com um aumento do seu peso no portefólio de 71 % para aproximadamente 77 %, o que revela o esforço de diversificação para outras geografias, reduzindo a dependência no mercado Ibérico de construção. Durante o primeiro semestre de 2011, a área de negócio conquistou alguns projectos significativos como a sede do BBVA em Madrid (12 milhões de euros) e o King Abdullah Financial District na Arábia Saudita (20,8 milhões de euros). Estes dois projectos são um indicador da nossa capacidade para competir em diferentes mercados, suportados pela nossa experiência internacional. Recentemente foi também adjudicada na Roménia uma ponte, em Deva (28,1 milhões de Leu romeno) e no Brasil foi adjudicado o Vale Verde Shopping em São Paulo (13 milhões de reais). É de salientar que este último projecto tem um significado muito importante, já que se trata do primeiro projecto no Brasil.

**CARTEIRA DE ENCOMENDAS – PRINCIPAIS PROJECTOS**

Projecto	Localização	Valor total	Ano de início	Ano de conclusão
Fábrica da Artenius - PTA	Sines, Portugal	Euro 25,9 M	2008	2011
Galp Petrogal - reconversão refinaria	Sines, Portugal	Euro 30,0 M	2009	2011
Museu dos Coches	Lisboa, Portugal	Euro 5,5 M	2010	2011
Ponte de Ulla	Corunha, Espanha	Euro 20,8 M	2009	2011
Sede da Repsol	Madrid, Espanha	Euro 20,5 M	2009	2011
Hospital de Amiens	Amiens, França	Euro 7,0 M	2010	2011
Edifício de escritórios – ZAC Victor Hugo	Paris, França	Euro 3,0 M	2010	2011
CHU D'Orleans	Paris, França	Euro 9,6 M	2010	2011
Estádio do Lille (serralharias)	Lille, França	Euro 5,9 M	2011	2012
Carfi	Siedlce, Polónia	PLN 11,7 M	2010	2011
Fábrica da Renault	Tânger, Marrocos	Euro 42,2 M	2009	2011
Terminal do Aeroporto de Camberra	Camberra, Austrália	AUD 10,6 M	2009	2011
Alstom – Mannheim 9	Mannheim, Alemanha	Euro 19,1 M	2010	2011
Morocco Mall	Casablanca, Marrocos	Euro 6,3 M	2010	2011
Edifício de escritórios em Luanda	Luanda, Angola	Euro 13,3 M	2010	2011
“Financial City”	Luanda, Angola	Euro 13,6 M	2010	2011
Centro de Conferências de Edimburgo	Edimburgo, Escócia	GBP 8,3 M	2010	2011
Scotland's National Arena	Glasgow, Escócia	GBP 12,9 M	2011	2012
Birmingham New Street	Birmingham, Inglaterra	GBP 8,2 M	2011	2011
Fábrica de Baterias da Nissan	Cacia, Portugal	Euro 5,4 M	2011	2012
BBVA Headquarters	Madrid, Espanha	Euro 12,0 M	2011	2012
King Abdullah Financial District	Riade, Arábia Saudita	Euro 20,8 M	2011	2012
Ponte de Deva	Deva, Roménia	RON 28,1 M	2011	2012
Vale Verde Shopping	São Paulo, Brasil	BRL 13,0 M	2011	2012

Nota: Poderão ocorrer alterações ao valor de alguns projectos devido à mudança nos trabalhos requisitados

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS**



## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais da área de Construção Metálica atingiram os 122,3 milhões de euros. Numa base comparável, assistiu-se a um decréscimo justificado pela redução da actividade no segmento eólico e um clima sectorial desfavorável, especialmente na Península Ibérica, ainda não compensado pelas novas geografias estratégicas. No segundo semestre de 2011 espera-se uma melhor *performance* em termos de proveitos operacionais.

Relembramos que o Grupo tomou a decisão de aumentar a sua posição fora da Península Ibérica, fortalecendo a presença em mercados maduros com um maior consumo de construção em aço e alumínio, como o Reino Unido e a França. Ao mesmo tempo, a empresa está a aumentar a sua presença em países emergentes como o Brasil, onde está a iniciar actividade este ano, com uma unidade industrial já em construção em Pindamonhangaba, região de São Paulo. Esta unidade terá uma capacidade de produção anual de 12.000 toneladas de estrutura metálica.

Como consequência das tendências do sector mencionadas anteriormente, nomeadamente a redução de margens e menor procura de projectos, a área de construção está a implementar o programa “New Step”, anunciado na apresentação de resultados anuais de 2010, para melhorar a sua eficiência operacional e reduzir o capital empregue.

O EBITDA no período foi de 3,4 milhões de euros negativos, o que corresponde a uma margem de -2,8 %, resultante da fraca *performance* na Europa Central e do impacto da integração do *cluster* eólico na construção metálica.

Os Encargos Financeiros Líquidos ascenderam a 5,6 milhões de euros, o que compara com 0,4 milhões de euros no mesmo período do ano anterior. Os encargos financeiros líquidos incluem a mais-valia conseguida pela venda da REpower (3,8 milhões de euros), as perdas em diferenças de câmbio (devido à desvalorização do Zloty e Kwana) de 2,5 milhões de euros, e juros líquidos de 5,3 milhões de euros.

O Resultado Líquido totalizou -12,1 milhões de euros, dos quais -0,1 milhões de euros são atribuíveis a interesses não controlados, da Martifer Angola.

A Dívida Financeira Líquida da área de Construção Metálica a 30 de Junho de 2011 atingia 116,9 milhões de euros, menos 7,7 milhões de euros que no final do ano de 2010 (numa base comparável). Acrescenta-se a este valor 46,6 milhões de euros de dívida na Holding. Da dívida líquida total, 28,4 milhões de euros estão alocados a projectos na área de Retail, considerada como uma área não *core*.

O investimento total no período atingiu os 4,5 milhões de euros, mostrando um ligeiro aumento quando comparado com o mesmo período em 2010, explicado pelo início do investimento nas novas instalações em São Paulo, Brasil.

Construção Metálica	1S2011	1S2010	Var. %
M€	Reexpresso		
Proveitos operacionais	122,3	156,1	-22%
EBITDA	-3,4	8,8	s.s.
Margem EBITDA	-2,8%	5,7%	-8,4 pp
EBIT	-8,6	2,2	s.s.
Margem EBIT	-7,0%	1,4%	-8,5 pp
Encargos financeiros líquidos	5,6	0,4	>100%
Impostos	2,1	-0,2	s.s.
Resultado líquido do exercício	-12,1	1,6	s.s.
Atribuível a interesses minoritários	-0,1	2,7	s.s.
Atribuível ao Grupo	-12,0	-1,1	<-100%

## Solar

### ANÁLISE SECTORIAL

#### Panorama internacional

A crise nuclear no Japão contribuiu para o reaparecimento do debate sobre o futuro *mix* energético mundial e a segurança no fornecimento de energia. Adicionalmente, a Alemanha decidiu cancelar o plano energético de investimento nuclear e Itália decidiu cancelar o nuclear como energia alternativa através de um referendo nacional. Com a evolução dos custos dos sistemas fotovoltaicos, estes são, cada vez mais, uma alternativa às fontes de energia tradicionais, provando serem parte da solução energética para o presente e futuro.

De acordo com um estudo realizado pela Bloomberg New Energy Finance (BNEF), a Europa deverá investir mais de 100.000 milhões de euros na energia solar fotovoltaica até 2020 para atingir os *targets* propostos nos planos de acção nacionais para as energias renováveis (mais de metade deste valor deverá ser gasto pela Alemanha).

Numa análise por mercado:

**ITÁLIA** | O novo decreto-lei entrou em vigor no início de Junho. Estabeleceu um novo *target* de 23 GW até 2016 (contra o anterior *target* de 8 GW até 2020). De acordo com a GSE (Gestor da Rede Eléctrica Italiana), Itália instalou 5,9 GW em 2010. Este ano o mercado italiano deverá atingir entre 4 a 6 GW de novas instalações, impulsionado por um *boom* nas instalações no segmento de coberturas.

**PORTUGAL** | O Governo anunciou o objectivo de atingir 1.500 MW de capacidade solar instalada até 2020. No final de 2010 ocorreu o concurso para 150 MW de fotovoltaico. Foi também publicada a legislação para a minigeração que representa um mercado de 50 MW por ano até 2020. Desta forma, Portugal passa a ter uma legislação estável no sector solar em que, a juntar a estes valores da minigeração, há também 25 MW para a microgeração. No total, o mercado das pequenas instalações representa cerca de 75 MW por ano até 2020.

**ESPAÑA** | O novo Plano para Energias Renováveis para o país prevê 7,25 GW de capacidade fotovoltaica instalada até 2020, o que o transforma num mercado de cerca de 500 MW anuais.

**FRANÇA** | Após um bom ano de 2010, o Governo definiu um sistema de limitação com objectivos anuais por segmento de mercado, que irá, provavelmente, aumentar a competitividade; é um dos mercados promissores para 2011, devido às licenças emitidas ao abrigo da anterior legislação, podendo atingir valores de capacidade instalada entre 0,9 e 1,4 GW. O mercado está neste momento a adaptar-se às novas regras prevendo que se mantenha estável nos segmentos comercial, industrial e agricultura.

**BÉLGICA** | Sofreu alterações significativas no sistema de suporte ao sector, o que deverá levar a uma quebra de Julho de 2011 em diante. Em 2011, este mercado deverá situar-se entre 120 a 480 MW; o segmento de coberturas permanecerá estável.

**GRÉCIA** | Depois de ter instalado 150 MW em 2010, o mercado parece finalmente evoluir, com 400-600 MW previstos para 2011 e para os próximos anos em instalações de pequena e média dimensão. O governo pretende atingir 2,2 GW até 2020.

**REINO UNIDO** | O potencial deste mercado para 2011 poderá ser menor do que o inicialmente esperado devido aos ajustes das tarifas, que afectarão seriamente o segmento de instalações em solo; no entanto, mantém-se um dos mercados mais promissores na União Europeia a curto prazo. Até Maio de 2011, o total de instalações situava-se nos 60 MW.

**EUA** | Mercado forte, especialmente na Califórnia (que representa 60 % do total de instalações). Deverá atingir entre 1,5 e 1,8 GW este ano.

**CANADÁ** | Tarifas fortes em Ontário, com a obrigação de 60 % dos componentes/recursos terem origem na região; as tarifas podem vir a ser reduzidas após as próximas eleições (Outubro/Novembro); o mercado deverá atingir cerca de 200 MW em 2011.

**INDIA** | O mercado fotovoltaico está em arranque e perspectiva-se que chegue aos 200 MW de nova capacidade instalada em 2011.

## RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais totais cresceram 54% numa base comparável, no primeiro semestre de 2011, totalizando 109,9 milhões de euros, como consequência de uma forte estratégia de crescimento implementada em 2010, que continua a surtir efeitos durante 2011.

As geografias com maiores Proveitos Operacionais no período foram Itália, França, Bélgica, Portugal e EUA. Em Portugal, o peso do negócio da Distribuição aumentou, representando uma contribuição significativa para os Proveitos Operacionais consolidados (24,1 milhões de euros).

O posicionamento estratégico da empresa passa pela focalização em mercados, emergentes ou maduros, com um enquadramento regulatório favorável, e em mercados emergentes com bom potencial solar para a execução de projectos com e sem ligação à rede eléctrica. No entanto, é importante referir que as margens no segmento solar foram reduzidas ao longo da cadeia de valor, com cortes significativos nos apoios governamentais e com o aumento da concorrência.

O EBITDA apresentou uma redução de 64% para 2,8 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir 2,5 %, que compara com 10,5 % no mesmo período do ano anterior, sofrendo impactos de i) esforço de internacionalização e os seus custos de entrada associados; ii) aumento do peso do segmento de distribuição, com margens mais reduzidas; iii) *performance* tradicionalmente mais fraca na primeira metade do ano na Europa. É esperado que a margem EBITDA melhore no segundo semestre com contributos significativos de França, da Bélgica, e dos EUA. Esta melhoria deverá compensar os desempenhos mais desfavoráveis em Itália e na Eslováquia, a sofrerem os impactos das alterações no quadro regulatório durante a primeira metade de 2011.

Os Encargos financeiros Líquidos registaram -0,02 milhões de euros, valor justificado pela mais-valia decorrente da venda da Home Energy.

O Resultado Líquido totalizou 1,3 milhões de euros no Primeiro semestre, que compara com 3,5 milhões de euros no mesmo período do ano anterior.

O nível de investimento no período totalizou 20,3 milhões de euros, contrastando com 1,0 milhões de euros no mesmo período de 2010. Este valor deve-se ao investimento no desenvolvimento de projectos, maioritariamente nos EUA e França.

A Dívida Financeira Líquida, no final do primeiro semestre, ficou nos 79,8 milhões de euros, um aumento de 50,1 milhões de euros face ao final do ano de 2010. Esta variação é explicada pelo investimento em activos corpóreos, incorpóreos e financeiros.

A carteira de encomendas de contratos chave na mão (assinados) é de 276 milhões de euros, com a Itália, a França, os EUA e a Bélgica com as contribuições mais significativas. A Martifer Solar conseguiu manter uma carteira de encomendas sustentável e robusta, compensando a enorme redução do mercado fotovoltaico italiano, que enfrenta actualmente incerteza regulatória, com outros projectos em diferentes países com um enquadramento mais favorável.

Solar €M	1S2011	1S2010 Reexpresso	Var. %
Proveitos operacionais	109,9	71,5	54%
EBITDA	2,8	7,5	-63%
Margem EBITDA	2,5%	10,5%	-8,0 pp
EBIT	1,7	6,2	-73%
Margem EBIT	1,5%	8,7%	-7,2 pp
Encargos financeiros líquidos	0,0	1,6	-99%
Impostos	-0,4	1,1	s.s.
Resultado líquido do exercício	1,3	3,5	-62%
Atribuível a interesses minoritários	-0,2	0,8	s.s.
Atribuível ao Grupo	1,6	2,7	-43%

## Outras áreas

### RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais na área de RE Developer foram de 6,5 milhões de euros no primeiro semestre de 2011, que correspondem a 36,1 MW de activos em operação. No primeiro semestre de 2010, os parques eólicos da Alemanha (vendidos em Novembro de 2010) representaram 3,4 milhões de euros em proveitos operacionais. Os dois projectos em operação em Portugal (Baião e Vila Franca de Xira, com um total de 18,9 MW) são agora consolidados pelo método de equivalência patrimonial.

Para o total de proveitos, a Polónia contribuiu com 1,6 milhões de euros, o Brasil com 1,5 milhões de euros e Espanha com 2,5 milhões de euros.

O EBITDA ascendeu a 2,0 milhões de euros no primeiro semestre de 2011, o que representa uma margem EBITDA de 30,5 %. A margem reflecte os custos de entrada e desenvolvimento de projectos (custos com *due diligence*, consultoria, prospecção de negócio e outros) na Polónia, Roménia e Brasil. Os custos de estrutura apresentaram uma forte redução quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

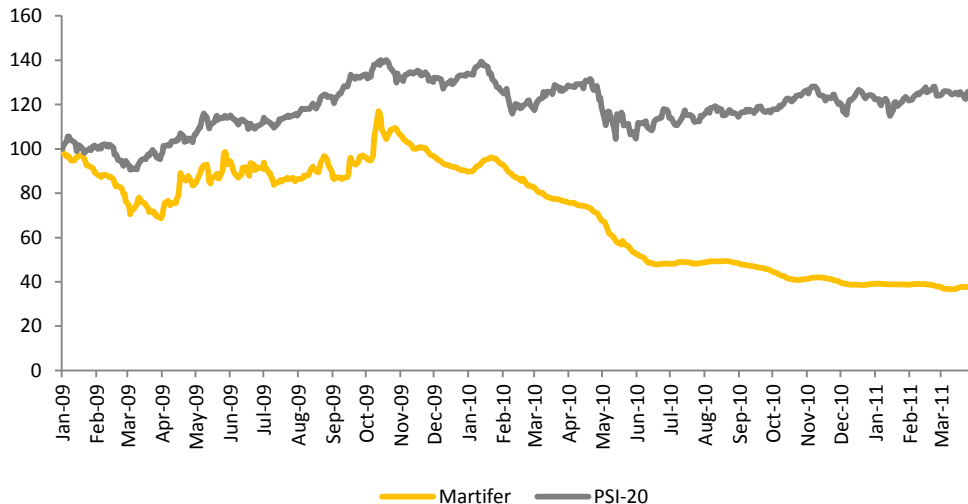
O Resultado Líquido no primeiro semestre de 2011 foi de -4,6 milhões de euros, devido ao impacto dos encargos financeiros líquidos, que ascenderam a 4 milhões de euros.

O investimento total no primeiro semestre de 2011 atingiu os 24,0 milhões de euros, maioritariamente aplicado ao desenvolvimento de parques eólicos na Polónia (Bukowsko, que se encontra já totalmente operacional) e na Roménia (Babadag).

A Dívida Financeira Líquida da área de RE Developer ascendeu a 57,6 milhões de euros, dos quais 15,7 milhões de euros em *Project Finance*. A esta dívida deverão também ser adicionados 97,3 milhões de euros de suprimentos ao nível da Holding e afectos à área de negócio, que totalizam 154,9 milhões de euros.

RE Developer	1S2011	1S2010	Var. %
€M	Reexpresso		
Proveitos operacionais	6,5	10,3	-37,2%
EBITDA	2,0	3,4	-42,1%
Margem EBITDA	30,5%	33,1%	-2,6 pp
EBIT	-1,0	-14,9	93%
Margem EBIT	-	-	-
Encargos financeiros líquidos	4,0	0,9	>100%
Impostos	0,4	0,1	>100%
Resultado líquido do exercício	-4,6	-15,6	70,4%
Atribuível a interesses minoritários	-0,6	-1,6	60,5%
Atribuível ao Grupo	-4,0	-14,0	71,5%

## COMPORTAMENTO DA ACÇÃO



Fonte: Reuters

A *performance* das acções da Martifer no primeiro semestre apresentou um decréscimo de 6,5 %, que compara com uma descida de 4,9 % no PSI-20, o principal índice da Euronext Lisbon.

A cotação das acções da Martifer terminou o primeiro semestre de 2011 com o preço de 1,37 € por acção; a cotação mais alta atingida foi de 1,469 € por acção, enquanto a mínima foi de 1,327 € por acção. O volume médio de acções transaccionadas durante o período foi 38.869 acções.

Durante o primeiro semestre de 2011, a crise de dívida soberana atingiu o seu nível mais elevado, com o resgate financeiro sem precedentes a Portugal, a mudança de governo no país e a descida do *rating* da dívida por parte das agências de notação financeira.

O receio da sustentabilidade da zona Euro aumentou no período, conduzindo a uma fraca performance dos mercados financeiros, principalmente nas zonas periféricas.

Durante o período em análise, alguns mercados mundiais recuperaram a sua performance, tais como o índice Dow Jones Industrial (+5,91 %), S&P (+3,96%) e Nasdaq (+3,45 %). A Grécia, a Espanha, a Irlanda e Portugal tiveram as suas performances penalizadas pela crise da dívida. Nestas circunstâncias, a performance bolsista das *small caps* foi mais afectada do que os índices, e a acção da Martifer foi penalizada por esta conjuntura. No final do primeiro semestre de 2011, a capitalização de mercado da Martifer situou-se nos 137 milhões de euros.

**COMPRA DE AÇÕES PRÓPRIAS**

Data	Mercado / Transacção	Volume (ações)	PREÇO (€)	N.º de ações detidas
01-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	5.350	1,46	559.191
06-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	250	1,46	559.441
07-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	1.000	1,37	569.441
10-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	5.000	1,38	574.441
11-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	9.500	1,45	583.941
12-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	8.250	1,47	592.191
13-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.934	1,5	595.125
14-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	12.000	1,47	607.125
17-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.300	1,46	609.425
18-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	7.053	1,46	616.478
19-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	14.000	1,47	630.478
20-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	900	1,48	631.378
21-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	17.300	1,49	648.678
24-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,48	650.678
25-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	8.516	1,47	659.194
26-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	15.100	1,46	674.294
27-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,46	676.294
28-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	350	1,46	676.644
31-Jan-11	Euronext Lisbon – Compra	1.900	1,46	678.544
01-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	6.400	1,47	684.944
02-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	6.457	1,46	691.401
03-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	1.350	1,46	692.751
04-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	8.507	1,47	701.258
07-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	2.615	1,47	703.873
08-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	4.000	1,46	707.873
09-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	8.398	1,47	716.271
10-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	4.540	1,46	722.721
11-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	4.500	1,45	727.221
25-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	18.999	1,36	746.220
28-Fev-11	Euronext Lisbon – Compra	20.184	1,40	766.404
01-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	7.932	1,40	774.336
02-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	5.200	1,40	779.536
03-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	4.424	1,40	783.960
04-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	3.000	1,40	786.960
07-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.700	1,39	789.660
08-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	300	1,38	789.960
09-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	4.000	1,40	793.960
10-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	950	1,39	794.910
11-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.744	1,38	797.654
14-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.928	1,39	800.582
15-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	99.400	1,50	899.982
16-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	21.000	1,50	920.982
17-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	27.739	1,49	948.721
18-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	10.400	1,48	959.121
21-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	27.000	1,45	986.121
22-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	8.600	1,40	994.721
23-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	6.970	1,39	1.001.691
24-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.000	1,36	1.002.691
25-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.178	1,40	1.003.869
28-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	12.200	1,42	1.016.069
29-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	2.150	1,40	1.018.219
30-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	1.500	1,39	1.019.719
31-Mar-11	Euronext Lisbon – Compra	684	1,41	1.020.403

Data	Mercado / Transacção	Volume (acções)	PREÇO (€)	N.º de acções
01-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.355	1,40	1.021.758
04-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.160	1,39	1.022.918
05-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,38	1.024.918
06-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.850	1,34	1.026.768
07-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.480	1,39	1.029.248
08-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	700	1,37	1.029.948
11-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	841	1,35	1.030.789
12-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	100	1,35	1.030.889
13-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	300	1,37	1.031.189
14-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	900	1,35	1.032.089
15-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	890	1,33	1.032.979
20-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.763	1,30	1.034.742
21-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	3.500	1,28	1.038.242
26-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	3.200	1,24	1.041.442
27-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	1.750	1,26	1.043.192
29-Abr-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,42	1.045.192
02-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	3.600	1,38	1.048.792
03-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	1.750	1,39	1.050.542
04-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	6.100	1,38	1.056.642
05-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	800	1,37	1.057.442
06-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	2.000	1,38	1.059.442
20-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	4.300	1,32	1.063.742
23-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	13.210	1,32	1.076.952
24-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	11.200	1,33	1.088.152
25-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	10.930	1,34	1.099.082
26-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	15.836	1,34	1.114.918
27-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	19.796	1,38	1.134.714
30-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	15.881	1,41	1.150.595
31-Mai-11	Euronext Lisbon – Compra	39.113	1,41	1.189.708
01-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	23.600	1,43	1.213.308
02-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	14.090	1,40	1.227.398
03-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	12.742	1,43	1.240.140
06-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	20.500	1,45	1.260.640
07-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	28.614	1,50	1.289.254
08-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	36.000	1,45	1.325.254
09-Jun-11	Euronext Lisbon – Compra	4.476	1,45	1.329.730

Após estas transacções, a Martifer passou a deter, no final do primeiro semestre, 1.329.730 acções próprias, representativas de 1,329730 % do seu capital social.

Oliveira de Frades, 4 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração,

---

Carlos Manuel Marques Martins  
*(Presidente)*

---

Jorge Alberto Marques Martins  
*(Vice-Presidente)*

---

Luis Filipe Cardoso da Silva  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Mário Jorge Henriques Couto  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Luís Valadares Tavares  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

## INFORMAÇÃO OBRIGATÓRIA

### PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais são os seguintes os números de valores mobiliários emitidos pela Martifer SGPS, SA e por sociedades com as quais esta se encontra em relação de domínio ou de grupo, detidos a 30 de Junho de 2011, por titulares de órgãos sociais:

Holder	Governing Body	Number of Shares held on 30/06/2011
Carlos Manuel Marques Martins	Board of Directors	70,030
Jorge Alberto Marques Martins	Board of Directors	131,760
I'M – SGPS, S.A. *	Board of Directors	42,236,606
Luis Filipe Cardoso da Silva	Board of Directors	2,000
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	Board of Directors	3,000
MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. **	Board of Directors	37,500,000
Mário Jorge Henriques Couto	Board of Directors	-
Luís Valadares Tavares	Board of Directors	-
Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha	Board of Directors	-
Manuel Simões de Carvalho e Silva	Supervisory Board	-
Carlos Alberto da Silva e Cunha	Supervisory Board	-
Carlos Alberto de Oliveira e Sousa	Supervisory Board	-
Américo Agostinho Martins Pereira	Statutory Auditor	-
José Carreto Lages	Chairman of the General Meeting	-

\* Os Administradores Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins detêm a totalidade do capital social da I'M – SGPS, S.A., de cujo Conselho de Administração são igualmente Presidente e Vogal, respectivamente.

\*\* Os Administradores Luis Filipe Cardoso da Silva e Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo são membros do Conselho de Administração da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

### FACTOS ENUMERADOS NO ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Órgão Social	Acções detidas em 31.12.10	Transacções no primeiro semestre de 2011				Acções detidas em 30.06.2011
		Data	Aquisições	Alienações	Preço Médio	
Carlos Manuel Marques Martins	70,030					70,030
Jorge Alberto Marques Martins	131,760					131,760
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo	3,000					3,000
Luis Filipe Cardoso da Silva	2,000					2,000

Carlos Manuel Marques Martins e Jorge Alberto Marques Martins, além de titulares directos das acções da Martifer SGPS, S.A., são detentores, em partes iguais, da totalidade do capital social da sociedade I'M SGPS, S.A., a qual, por sua vez, em 30 de Junho de 2011, era detentora de um total de 42.236.606 acções da Martifer SGPS, S.A.

Apresentam-se de seguida as transacções efectuadas pela l'M – SGPS, S.A. durante o primeiro semestre de 2011:

Data	Aquisições	Alienações	Preço Médio	Data	Aquisições	Alienações	Preço Médio
28-Abr	617		1,27 €	24-Mai	2.800		1,33 €
28-Abr	5.000		1,28 €	24-Mai	6.060		1,34 €
28-Abr	2.262		1,29 €	24-Mai	50		1,35 €
28-Abr	17.436		1,30 €	25-Mai	1.000		1,32 €
28-Abr	3.000		1,31 €	25-Mai	1.488		1,33 €
28-Abr	4.184		1,32 €	25-Mai	3.334		1,34 €
28-Abr	1.000		1,33 €	25-Mai	8.249		1,35 €
28-Abr	10.110		1,34 €	25-Mai	1.873		1,36 €
28-Abr	8.241		1,35 €	25-Mai	1.130		1,37 €
28-Abr	16.442		1,36 €	26-Mai	8.835		1,33 €
28-Abr	2.687		1,37 €	26-Mai	5.322		1,34 €
29-Abr	3.100		1,36 €	26-Mai	28		1,35 €
29-Abr	100		1,38 €	26-Mai	5.506		1,36 €
29-Abr	1		1,39 €	26-Mai	6.158		1,37 €
29-Abr	20.000		1,43 €	26-Mai	7.005		1,38 €
2-Mai	8.898		1,39 €	26-Mai	1.700		1,39 €
2-Mai	4.102		1,40 €	27-Mai	5.000		1,37 €
2-Mai	13.000		1,41 €	27-Mai	10.572		1,38 €
3-Mai	4.557		1,40 €	27-Mai	14.304		1,39 €
3-Mai	5.043		1,41 €	27-Mai	500		1,40 €
3-Mai	3.621		1,42 €	27-Mai	12.781		1,41 €
4-Mai	5.300		1,39 €	27-Mai	410		1,42 €
4-Mai	8.269		1,40 €	30-Mai	500		1,40 €
4-Mai	1		1,41 €	30-Mai	250		1,42 €
4-Mai	5.500		1,42 €	30-Mai	15.514		1,43 €
5-Mai	42		1,38 €	30-Mai	90		1,44 €
5-Mai	12.608		1,39 €	31-Mai	8.741		1,40 €
6-Mai	500		1,38 €	31-Mai	8.778		1,41 €
6-Mai	12.350		1,39 €	31-Mai	44.596		1,42 €
6-Mai	9.497		1,40 €	31-Mai	14.970		1,43 €
6-Mai	3.524		1,41 €	31-Mai	165		1,44 €
9-Mai	1.200		1,39 €	01-Jun	850		1,43 €
20-Mai	3.304		1,32 €	01-Jun	200		1,44 €
20-Mai	562		1,33 €	02-Jun	4.183		1,41 €
20-Mai	1.426		1,34 €	02-Jun	17.081		1,43 €
23-Mai	1.000		1,31 €	02-Jun	6.758		1,44 €
23-Mai	2.165		1,32 €	02-Jun	278		1,45 €
23-Mai	3.900		1,33 €	03-Jun	17.892		1,44 €
23-Mai	3.026		1,34 €	03-Jun	367		1,45 €
23-Mai	2.000		1,30 €	06-Jun	20.000		1,45 €
23-Mai	1.144		1,35 €	06-Jun	4.000		1,50 €
24-Mai	3.200		1,32 €	07-Jun	950		1,49 €

## TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

De acordo com o disposto na alínea c) do número 1 do artigo 9º do regulamento 5/2008 da CMVM, é a seguinte a lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de Junho de 2011:

ACCIONISTAS	nº de ações	% do capital social	% dos direitos de voto
<b>I'M – SGPS, SA</b>	<b>42.236.606</b>	<b>42,2366%</b>	<b>42,8058%</b>
Carlos Manuel Marques Martins *	70.030	<b>0,0700%</b>	<b>0,0710%</b>
Jorge Alberto Marques Martins *	131.760	<b>0,1318%</b>	<b>0,1335%</b>
<b>Total imputável à I'M – SGPS, SA</b>	<b>42.438.396</b>	<b>42,4384%</b>	<b>43,0103%</b>
<b>Mota-Engil – SGPS, SA</b>	<b>37.500.000</b>	<b>37,5000%</b>	<b>38,0054%</b>
Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo**	3.000	<b>0,0030%</b>	<b>0,0030%</b>
Luis Filipe Cardoso da Silva **	2.000	<b>0,0020%</b>	<b>0,0020%</b>
<b>Total Imputável à FM – Sociedade de Controlo, SGPS, SA</b>	<b>37.505.000</b>	<b>37,5050%</b>	<b>38,0104%</b>

\* Membro de um órgão social da I'M SGPS, SA;

\*\* Membro de um órgão social da Mota-Engil SGPS, SA.

## DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Artigo 246.º, número 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários)

Exmos. Senhores Accionistas,

Cumprindo o disposto do Artigo 246º nº1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da MARTIFER SGPS, SA declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas semestrais foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro de consolidação; e
- b) O relatório de gestão intercalar inclui uma exposição fiel dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses do ano, o impacto nas respectivas demonstrações financeiras consolidadas, assim como uma descrição dos principais riscos e incertezas para o resto do exercício.

Oliveira de Frades, 29 de Julho de 2011

O Conselho de Administração,

---

Carlos Manuel Marques Martins  
*(Presidente)*

---

Jorge Alberto Marques Martins  
*(Vice-Presidente)*

---

Luis Filipe Cardoso da Silva  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Mário Jorge Henriques Couto  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Luís Valadares Tavares  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha  
*(Vogal do Conselho de Administração)*

## DECLARAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

(Artigo 246.º, número 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários)

Exmos. Senhores Accionistas,

Nos termos legalmente previstos, declaramos que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- i) As demonstrações financeiras intercalares referentes ao primeiro semestre de 2011 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da MARTIFER – SGPS, S.A. e das empresas incluídas na consolidação;
- ii) A informação constante no relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no primeiro semestre de 2011 e o respectivo impacto nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os restantes seis meses do ano.

Oliveira de Frades, 4 de Agosto de 2011

---

Manuel Simões de Carvalho e Silva  
Presidente do Conselho Fiscal

---

Carlos Alberto da Silva e Cunha  
Vogal do Conselho Fiscal

---

Carlos Alberto de Oliveira e Sousa  
Vogal do Conselho Fiscal

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

	NOTAS	1º SEMESTRE 2011 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2010 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	3 e 4	224.276.752	229.655.602	236.584.656
Outros proveitos	5	9.313.192	8.944.842	8.424.583
Custo das mercadorias e dos subcontratos		(162.120.786)	(143.765.648)	(146.855.981)
<b>Resultado bruto</b>		<b>71.469.158</b>	<b>94.834.795</b>	<b>98.153.257</b>
Fornecimentos e serviços externos		(39.631.941)	(33.510.208)	(34.776.830)
Custos com o pessoal		(38.354.056)	(37.884.230)	(38.493.583)
Outros proveitos / (custos) operacionais		8.121.114	(2.984.172)	(2.633.997)
	4	<b>1.604.275</b>	<b>20.456.186</b>	<b>22.248.848</b>
Amortizações	4, 11 e 12	(9.686.064)	(12.529.172)	(13.141.687)
Provisões e perdas de imparidade	6	(595.548)	(14.732.663)	(14.774.091)
<b>Resultado operacional</b>	4	<b>(8.677.337)</b>	<b>(6.805.648)</b>	<b>(5.666.930)</b>
Proveitos financeiros	7	14.597.421	29.081.179	28.886.983
Custos financeiros	7	(23.081.249)	(18.332.087)	(18.756.349)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	8	(806.680)	(1.083.649)	(1.575.433)
Imposto sobre o rendimento		2.095.105	(1.159.757)	(1.188.232)
<b>Resultado depois de impostos</b>	4	<b>(15.872.740)</b>	<b>1.700.038</b>	<b>1.700.038</b>
<b>Resultado consolidado líquido do período</b>		<b>(15.872.740)</b>	<b>1.700.038</b>	<b>1.700.038</b>
Atribuível:				
a interesses não controlados		(578.705)	1.639.837	1.639.837
ao Grupo		(15.294.035)	60.201	60.201
<b>Resultado consolidado líquido por acção</b>				
Básico	9	(0,1544)	(0,0006)	0,0006
Diluído	9	(0,1544)	(0,0006)	0,0006

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS  
 TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

	2º TRIMESTRE 2011 (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	2º TRIMESTRE 2010 (NÃO AUDITADO)
Vendas e prestações de serviços	113.989.844	130.180.389	134.041.230
Outros proventos	4.811.036	8.569.302	8.500.308
Custo das mercadorias e dos subcontratos	(89.852.282)	(87.891.035)	(89.641.550)
<b>Resultado bruto</b>	<b>28.948.598</b>	<b>50.858.656</b>	<b>52.899.987</b>
Fornecimentos e serviços externos	(20.722.749)	(18.727.365)	(19.445.346)
Custos com o pessoal	(19.587.195)	(19.737.749)	(20.057.205)
Outros proventos / (custos) operacionais	7.685.151	(2.973.983)	(3.303.104)
	<b>(3.676.195)</b>	<b>9.419.560</b>	<b>10.094.332</b>
Amortizações	(5.058.874)	(6.341.115)	(6.635.608)
Provisões e perdas de imparidade	(1.110.746)	(360.850)	(1.611.085)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(9.845.815)</b>	<b>2.717.595</b>	<b>1.847.639</b>
Proventos financeiros	3.641.588	9.339.409	8.911.459
Custos financeiros	(10.952.162)	(10.421.156)	(10.646.923)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	(1.584.195)	(2.669.968)	(574.734)
Imposto sobre o rendimento	2.524.876	(16.623)	77.714
<b>Resultado depois de impostos</b>	<b>(16.215.708)</b>	<b>(1.050.744)</b>	<b>(384.845)</b>
<b>Resultado consolidado líquido do período</b>	<b>(16.215.708)</b>	<b>(1.050.744)</b>	<b>(384.845)</b>
Atribuível:			
a interesses não controlados	(525.429)	1.892.824	2.065.885
ao Grupo	(15.690.278)	(2.943.568)	(2.450.730)
<b>Resultado consolidado líquido por acção</b>			
Básico	(0,1587)	(0,0294)	(0,0245)
Diluído	(0,1587)	(0,0294)	(0,0245)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PARA OS SEMESTRES  
 FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

	1º SEMESTRE 2011 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2010 (NÃO AUDITADO)
Resultado líquido consolidado do período	(15.872.740)	1.700.038
Justo valor de instrumentos financeiros derivados, líquido de imposto	157.861	(913.986)
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	-	(8.848.120)
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) actualização cambial de diferenças de consolidação	(1.110.627)	3.841.166
Resultados consolidados reconhecidos directamente no capital próprio	(952.766)	(5.920.940)
Rendimento integral consolidado do período	(16.825.506)	(4.220.903)
Atribuível:		
a interesses não controlados	(582.546)	2.998.499
ao Grupo	(16.242.959)	(7.219.402)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE JUNHO DE 2011  
 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

	NOTAS	30 JUNHO 2011 (NÃO AUDITADO)	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	31 DEZEMBRO 2010 (AUDITADO)
<b>Activo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Diferenças de consolidação	10	18.078.555	18.236.652	20.689.425
Activos intangíveis	11	58.305.459	22.393.910	28.658.371
Activos fixos tangíveis	12	356.793.315	334.718.986	367.482.823
Propriedades de investimento	13	14.980.035	14.981.893	14.981.893
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial	14	23.439.295	32.907.298	11.954.290
Outros activos financeiros não correntes	15	20.619.462	20.156.393	20.186.393
Clientes e outros devedores		117.181.897	84.598.270	83.172.197
Activos por impostos diferidos		10.275.778	5.867.238	6.446.069
		<b>619.673.796</b>	<b>533.860.639</b>	<b>553.571.462</b>
<b>Corrente</b>				
Inventários	16	38.947.795	48.421.135	56.367.267
Clientes		179.252.922	213.994.439	218.884.487
Outros devedores		33.519.288	34.127.966	34.394.644
Estado e outros entes públicos		23.253.936	22.117.487	20.779.512
Outros activos correntes	17	149.619.328	165.669.788	165.387.543
Caixa e seus equivalentes		38.556.648	74.518.350	76.666.431
		<b>463.149.917</b>	<b>558.849.167</b>	<b>572.479.884</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>4</b>	<b>1.082.823.713</b>	<b>1.092.709.805</b>	<b>1.126.051.346</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital	18	50.000.000	50.000.000	50.000.000
Reservas		262.397.707	312.151.772	314.153.874
Resultado consolidado líquido do período		(15.294.035)	(55.016.713)	(54.894.057)
Capital próprio atribuível ao Grupo		<b>297.103.672</b>	<b>307.135.059</b>	<b>309.259.817</b>
Interesses não controlados	18	34.876.590	30.988.178	30.988.178
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>331.980.262</b>	<b>338.123.237</b>	<b>340.247.995</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Empréstimos	19	155.380.746	163.366.801	167.443.037
Credores por locações financeiras		12.465.945	15.786.906	31.398.405
Credores diversos		16.549.500	5.750.207	11.520.910
Provisões	20	10.516.346	18.067.021	16.588.337
Passivos por impostos diferidos		11.240.074	10.328.339	10.334.013
		<b>206.152.611</b>	<b>213.299.273</b>	<b>237.284.703</b>
<b>Corrente</b>				
Empréstimos	19	265.113.404	209.684.891	212.654.520
Credores por locações financeiras		6.713.019	6.747.569	8.573.620
Fornecedores		169.606.179	194.769.931	197.532.331
Credores diversos		46.262.494	69.367.744	63.621.163
Estado e outros entes públicos		19.958.449	19.176.982	21.878.594
Outros passivos correntes	21	36.876.648	41.166.327	43.884.568
Derivados		160.647	373.852	373.852
		<b>544.690.840</b>	<b>541.287.295</b>	<b>548.518.648</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>4</b>	<b>750.843.451</b>	<b>754.586.568</b>	<b>785.803.351</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1.082.823.713</b>	<b>1.092.709.805</b>	<b>1.126.051.346</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

	Reservas de justo valor											Capital próprio atribuível a acionistas maioritários	Capital próprio atribuível a acionistas minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital	Ações Próprias	Prêmios de emissão	Reavaliação de imobilizado	Investimentos disponíveis para venda	Derivados	Reservas de conversão cambiais	Reservas relativas a opções sobre ações	Outras Reservas	Resultado líquido				
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>	50.000.000	-	186.500.000	17.549.418	8.261.660	(2.889.017)	(21.479.368)	17.347	41.405.109	107.705.245	387.070.394	50.957.635	438.028.029	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	107.705.245	(107.705.245)	-	-	-	
<b>Rendimento integral consolidado do período:</b>														
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.201	60.201	1.639.837	1.700.038	
Diferenças cambiais decorrentes de:														
(i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	1.413.229	-	-	-	1.413.229	1.218.461	2.631.691	
Atualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	988.143	-	-	-	988.143	221.332	1.209.475	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	(8.848.120)	(832.855)	-	-	-	-	(9.680.974)	(81.131)	(9.762.106)	
<b>Sub-total</b>	-	-	-	-	(8.848.120)	(832.855)	2.401.372	-	-	60.201	(7.219.402)	2.998.499	(4.220.903)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)	-	(10.000.000)	
Aquisição de ações próprias	-	(69.700)	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.700)	-	(69.700)	
Opções sobre ações – valor dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	52.042	-	-	52.042	-	52.042	
Alienação de investimentos disponíveis para venda	-	-	-	-	(931.788)	-	-	-	-	-	(931.788)	-	(931.788)	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.278.270)	-	(2.278.270)	(1.086.799)	(3.365.069)	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	(1.333.700)	-	2.152.658	5.591.214	-	-	-	6.410.172	(32.075.771)	(25.665.599)	
<b>Saldo em 30 de Junho de 2010</b>	50.000.000	69.700	186.500.000	16.215.718	(1.518.248)	(1.569.214)	(13.486.782)	69.389	136.832.085	60.201	373.033.448	20.793.564	393.827.012	
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2011</b>	50.000.000	(852.587)	186.500.000	15.927.250	-	(228.755)	(13.497.358)	113.494	126.191.829	(54.894.057)	309.259.817	30.988.178	340.247.995	
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.894.057)	54.894.057	-	-	-	
<b>Rendimento integral consolidado do período:</b>														
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.294.035)	(15.294.035)	(578.705)	(15.872.741)	
Diferenças cambiais decorrentes de:														
(i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e	-	-	-	-	-	-	(918.565)	-	-	-	(918.565)	(33.965)	(952.531)	
(ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(151.089)	-	-	-	(151.089)	(7.008)	(158.096)	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	120.730	-	-	-	-	120.730	37.131	157.861	
<b>Sub-total</b>	-	-	-	-	-	120.730	(1.069.654)	-	-	(15.294.035)	(16.242.959)	(582.546)	(16.825.506)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de ações próprias	-	(1.114.125)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.114.125)	-	(1.114.125)	
Opções sobre ações – valor dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	44.106	-	-	44.106	-	44.106	
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	5.483.338	-	5.483.338	705.845	6.189.183	
Aumento capital em empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.630.459	1.630.459	
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.059.420	2.059.420	
Transações com interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	-	(326.504)	-	(326.504)	75.234	(251.270)	
<b>Saldo em 30 de Junho de 2011</b>	50.000.000	(1.966.712)	186.500.000	15.927.250	-	(108.025)	(14.567.012)	157.601	76.454.606	(15.294.035)	297.103.672	34.876.590	331.980.262	

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS SEMESTRES  
 FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

	1º SEMESTRE 2011 (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO (NÃO AUDITADO)	1º SEMESTRE 2010 (NÃO AUDITADO)
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes	350.811.109	255.080.505	257.054.546
Pagamentos a fornecedores	(338.366.268)	(248.487.097)	(250.336.935)
Pagamentos ao pessoal	(38.351.267)	(32.571.990)	(32.584.488)
Fluxos gerados pelas operações	(25.906.427)	(25.978.582)	(25.866.877)
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(1.840.891)	(2.288.689)	(2.387.340)
Outros recebimentos/(pagamentos) de actividades operacionais	(13.894.805)	9.591.886	11.679.975
Outros fluxos gerados	(15.735.696)	7.303.198	9.292.636
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>(41.642.123)</b>	<b>(18.675.385)</b>	<b>(16.574.242)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	300.000	18.842.946	19.208.885
Activos fixos tangíveis	2.201.621	626.837	668.798
Activos intangíveis	434.019	90.843	90.843
Juros e proveitos similares	1.250.593	14.844	15.902
Dividendos	-	2.743.689	2.743.689
Outros	-	122.638	122.638
	4.186.233	22.441.798	22.850.756
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	(5.238.750)	(1.415.812)	(2.431.291)
Activos fixos tangíveis	(22.112.281)	(5.341.827)	(6.784.636)
Activos intangíveis	(12.987.381)	(1.569.594)	(1.569.594)
Outros	-	(383.723)	(376.579)
	(40.338.412)	(8.710.956)	(11.162.100)
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(36.152.179)</b>	<b>13.730.842</b>	<b>11.688.657</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	420.787.455	424.567.968	428.299.936
Aumentos de capital, prest. suplem., prémios de emissão	4.443.280	-	-
Subsídios e doações	707.293	-	-
Outros	2.409.420	-	177.194
	428.347.448	424.567.968	428.477.130
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(373.344.997)	(358.645.111)	(361.577.627)
Amortizações de contratos de locação financeira	(3.355.511)	(12.477.152)	(12.482.988)
Juros e custos similares	(11.034.829)	(9.212.214)	(9.484.152)
Dividendos	-	(9.701.668)	(10.000.000)
Aquisição de acções próprias	1.966.712	(69.700)	(69.700)
Outros	(541.122)	(936.687)	(936.687)
	(386.309.746)	(391.042.533)	(394.551.154)
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>42.037.702</b>	<b>33.525.435</b>	<b>33.925.976</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(35.756.600)	28.580.892	29.040.390
Varição de perímetro e outras variações	(2.148.081)	(4.325.312)	(4.322.635)
Efeito das diferenças de câmbio	(205.103)	1.898.621	1.898.621
Caixa e seus equivalentes no início do período	76.666.431	23.553.902	24.844.210
Caixa e seus equivalentes no fim do período	38.556.648	49.708.103	51.460.586

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como actividade principal a construção de infra-estruturas metálicas, a produção de equipamentos para energia, eólica e solar e, ainda, a promoção, desenvolvimento e gestão de projectos de geração eléctrica a partir de fontes de energia renovável (Nota 4).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de Outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das acções, avaliadas a valores de mercado, que os accionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do actual Grupo Martifer.

A partir de Junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas acções cotadas na Euronext Lisboa.

Em 30 de Junho de 2011, o Grupo desenvolve a sua actividade em Portugal, Espanha, Polónia, Eslováquia, Roménia, República Checa, Angola, Brasil, Grécia, Estados Unidos da América, Austrália, Irlanda, Itália, Bélgica, Bulgária, França, Tailândia, Marrocos, Reino Unido, Canadá e México.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euro (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

As notas que se seguem foram seleccionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de Dezembro de 2010.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

### 1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do Grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adoptadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de Janeiro de 2011. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ('IFRIC') ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ('SIC'), que tenham sido adoptadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o semestre findo em 30 de Junho de 2011, foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adoptada pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Martifer, em 30 de Junho de 2011, foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, e descritas no respectivo anexo, preparado de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) aprovadas pela União Europeia, excepto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, da adopção das quais não resultaram impactos no rendimento integral ou na posição financeira do Grupo e ao referido no parágrafo seguinte.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, de forma a transmitir uma imagem mais fiável e relevante da demonstração financeira do Grupo Martifer, bem como dos resultados das suas operações, o Grupo procedeu à alteração do método de consolidação dos interesses financeiros que detem em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial). As principais razões para esta alteração prendem-se com o seguinte:

- a) O IASB (International Accounting Standard Board) emitiu uma nova norma para contabilização de empreendimentos conjuntos, a qual elimina a alternativa de utilização do método de consolidação proporcional para empreendimentos conjuntamente controlados, na medida em que, nestas situações, as entidades participantes não dispõem individualmente do controlo efectivo da sua quota-parte dos activos ou não são responsáveis pela sua quota-parte dos respectivos passivos. Em virtude do processo de discussão da Exposure Draft se ter prolongado no tempo, o Grupo tinha já decidido antecipar tal alteração, mesmo antes da emissão da norma (IFRS 11);

- b) O Grupo Martifer partilha os fundamentos explicitados que estão na base da eliminação da opção de utilização do método de consolidação proporcional, permitida actualmente pela IAS 31, pelo que decidiu alterar a forma de consolidação dos seus empreendimentos conjuntamente controlados passando a utilizar o método de equivalência patrimonial com efeitos a 1 de Janeiro de 2011, tendo efectuado a respectiva reexpressão das suas demonstrações financeiras para os períodos anteriores, de acordo com o definido na IAS 8.

As empresas consideradas empreendimentos conjuntamente controlados, cujos interesses do Grupo Martifer são consolidados pelo Método de Equivalência Patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são as seguintes:

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	50,00%	50,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Energy Systems USA	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA	5,00%	41,00%	46,00%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto	-	46,00%	46,00%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Silverton Wind Farm Holding	Sidney	Silverton	-	25,00%	25,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%
MS – Participações Societárias, S.A.	Fortaleza	MS (ex-Faixa Biomassa)	-	26,05%	26,05%
Eólica Embuaca, Ltda.	Fortaleza	Embuaca	-	26,05%	26,05%
Eólica Mar e Terra, Ltda.	Fortaleza	Mar e Terra	-	26,05%	26,05%
Eólica Bela Vista, Ltda.	Fortaleza	Bela Vista	-	26,05%	26,05%
Eólica Icarai, Ltda.	Fortaleza	Icarai	-	26,05%	26,05%

Os principais impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Martifer resultantes da alteração do método de consolidação dos interesses financeiros que detem em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial), pode ser sumarizada como se segue:

	31 DEZEMBRO 2010	ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO
<b>Activo</b>			
Não corrente	553.571.462	(19.710.823)	533.860.639
Corrente	572.479.884	(13.630.717)	558.849.167
<b>Total de Activo</b>	<b>1.126.051.346</b>	<b>(33.341.540)</b>	<b>1.092.709.805</b>
<b>Passivo</b>			
Não corrente	237.284.703	(23.985.430)	213.299.273
Corrente	548.518.648	(7.231.353)	541.287.295

Total de Passivo	785.803.351	(31.216.782)	754.586.568
Capital Próprio			
Atribuível ao Grupo	309.259.817	(2.124.758)	307.135.059
Atribuível a interesses não controlados	30.988.178	-	30.988.178
Total do Capital Próprio	340.247.237	(2.124.758)	338.123.237

	30 JUNHO 2010	ALTERAÇÃO DO MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	30 JUNHO 2010 REEXPRESSO
Vendas e prestações de serviços	236.584.656	(6.929.054)	229.655.602
EBITDA	22.248.848	(1.792.661)	20.456.186
EBIT	(5.666.930)	(1.138.718)	(6.805.648)
Resultados financeiros	8.555.200	1.110.243	9.665.443
Resultado consolidado líquido	1.700.038	-	1.700.038

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para a reavaliação de certos activos não correntes e de certos instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

## 2. EMPRESAS INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em 30 de Junho de 2011, as empresas incluídas na consolidação, respectivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

### EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
<b>Martifer SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Inovação e Gestão, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Inovação	100,00%	-	100,00%
Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L.	Bucareste	Martifer Inovação Roménia	100,00%	-	100,00%
<b>Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Metallic Constructions</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Construções	-	100,00%	100,00%
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	MMECC	-	60,00%	60,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Martifer Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Martifer Angola	-	78,75%	78,75%
Martifer Construction Limited	Dublin	Martifer Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Polska Sp. Zo.o.	Gliwice	Martifer Polska	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructions, SAS	Rungis	Martifer França	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructii SRL	Bucareste	Martifer Constructii	-	100,00%	100,00%
Park Logistyczny Biskupice	Gliwice	Biskupice	-	100,00%	100,00%
Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o.	Gliwice	Martifer Konstrukcje	-	100,00%	100,00%
Martifer Slovakia S.R.O.	Bratislava	Martifer Slovakia	-	100,00%	100,00%
Sociedade de Madeiras do Vouga, S.A.	Albergaria-a-velha	Madeiras do Vouga	-	100,00%	100,00%
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A.	Oliveira de Frades	MGI	-	100,00%	100,00%
Nagatel Viseu, Promoção Imobiliária, S.A.	Oliveira de Frades	Nagatel Viseu	-	100,00%	100,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Martifer Retail Angola	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Alumínios	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Madrid	Martifer Alumínios Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer Alumínios Angola, S.A.	Luanda	Martifer Alumínios Angola	-	92,00%	92,00%
Martifer Recycling S.R.L.	Bucareste	Martifer Recycling Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer Recycling Sp. Zo.o	Gliwice	Martifer Recycling Polónia	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium Pty, Ltd	Sidney	Sassall	-	100,00%	100,00%
Global Façade Systems Company Limited	Banguécoque	Global Façade Systems <sup>1)</sup>	-	49,00%	49,00%
Martifer Aluminium Limited	Dublin	Martifer Aluminium Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Aluminium S.R.L.	Bucareste	Martifer Aluminium Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer UK Limited	Londres	Martifer UK	-	100,00%	100,00%
Martifer II Inox, S.A.	Sever do Vouga	Martifer II Inox	-	75,00%	75,00%
Martinox, S.A.	Luanda	Martinox Angola	-	63,00%	63,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Martifer Marrocos	-	100,00%	100,00%
Martifer - Construções Metálicas, Ltda.	Fortaleza	Martifer Brasil	-	100,00%	100,00%
Martifer Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Martifer GmbH	100,00%	-	100,00%
M City Gliwice Sp. Zo.o	Gliwice	M City Gliwice	-	52,80%	52,80%
<b>Martifer Energy Systems SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Energy Systems</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, SA	Oliveira de Frades	Martifer Energia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia S.R.L.	Bucareste	Martifer Energia Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia Sp. Z.o.o	Gliwice	Martifer Energia Polónia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia LLC	Kiev	Martifer Energia Ucrânia	-	100,00%	100,00%
Martifer Wind Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Wind USA	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems PTY	Cidade do Cabo	Martifer Energia África do Sul	-	85,00%	85,00%
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Navalria	-	100,00%	100,00%
<b>Martifer Solar SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Solar SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Solar, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Solar	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Sistemas Solares, S.A.	Madrid	Martifer Solar Sistemas Solares	-	75,00%	75,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
Solar Parks Construcción Parques Solares ETVE, S.A.	Madrid	Solar Parks	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña II, S.L.	Madrid	Seseña II	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Segovia, S.L.	Madrid	Segovia	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Quintanar, S.L.	Madrid	Quintanar	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña III, S.L.	Madrid	Seseña III	-	75,00%	75,00%
MTS Solar Sistemas Solares, S.A.	Cidade do México	Martifer Solar México	-	74,25%	74,25%
Inovsun, Lda.	Oliveira de Frades	Inovsun	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.R.L.	Milão	Martifer Solar Itália	-	75,00%	75,00%
MTS1 S.R.L.	Siracusa	MTS1	-	75,00%	75,00%
MTS2 S.R.L.	Siracusa	MTS2	-	75,00%	75,00%
MTS3 S.R.L.	Siracusa	MTS3	-	75,00%	75,00%
MTS4 S.R.L.	Siracusa	MTS4	-	75,00%	75,00%
MTS5 S.R.L.	Siracusa	MTS5	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Inc.	S. Francisco CA	Martifer Inc.	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar USA, Inc.	Santa Monica CA	AEM <sup>1)</sup>	-	47,63%	47,63%
MT Silverado Fund LLC	S. Francisco CA	Silverado <sup>1)</sup>	-	38,25%	38,25%
Martifer Solar Hellas, A.T.E.	Atenas	PVI	-	50,58%	50,58%
Martifer Solar Angola	Luanda	Martifer Solar Angola	-	56,25%	56,25%
Martifer Solar N.V.	Deerlijk	Martifer Solar Bélgica	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar UK Limited	Londres	Martifer Solar UK	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.A.S.	Lyon	Martifer Solar França	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar CZ	Praga	Martifer Solar República Checa	-	75,00%	75,00%
Home Energy France SAS	Lyon	Home Energy França	-	75,00%	75,00%
PVGlass, S.A.	Oliveira de Frades	PVGlass	-	52,50%	52,50%
PVGLASS S.r.l	Milão	PVGlass Itália	-	52,50%	52,50%
MPrime Solar Solutions, S.A.	Oliveira de Frades	MPrime	-	75,00%	75,00%
MPRIME Italia S.r.l	Oliveira de Frades	MPrime Itália	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante, Lda.	Sever do Vouga	Sol Cativante <sup>2)</sup>	-	6,83%	6,83%
Martifer Solar Investments, B.V.	Amesterdão	Martifer Solar Holanda	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Canadá, Ltd.	Toronto	Martifer Solar Canadá	-	75,00%	75,00%
MTS6 S.R.L.	Siracusa	MTS6	-	63,75%	63,75%
Martifer Solar SK s.r.o.	Dolny Kubin	Martifer Solar Eslováquia	-	75,00%	75,00%
Canopy - Apollo S.A.S.	Paris	Canopy	-	75,00%	75,00%
Gargano Solar Park S.R.L.	Cassola	Gargano Solar Park	-	75,00%	75,00%
Ginosa Solar Farm, S.R.L.	Roma	Ginosa Solar Farm	-	75,00%	75,00%
Solar Spritehood S.R.L.	Roma	Solar Spritehood	-	75,00%	75,00%
MTS7, S.R.L.	Roma	MTS7	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante II, S.A.	Sever do Vouga	Sol Cativante II	-	75,00%	75,00%
Sol Cativante IV, S.A.	Sever do Vouga	Sol Cativante IV	-	75,00%	75,00%
<b>Martifer Renewables SGPS, S.A.</b>	<b>Oliveira de Frades</b>	<b>Martifer Renewables SGPS</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Renewables SA	-	100,00%	100,00%
Martifer Renovables ETVE, S.A.U.	Madrid	Martifer Renovables	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 1 S.L.	Madrid	Eurocab 1	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 2 S.L.	Madrid	Eurocab 2	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 3 S.L.	Madrid	Eurocab 3	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 4 S.L.	Madrid	Eurocab 4	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 5 S.L.	Madrid	Eurocab 5	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 6 S.L.	Madrid	Eurocab 6	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 7 S.L.	Madrid	Eurocab 7	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 8 S.L.	Madrid	Eurocab 8	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 9 S.L.	Madrid	Eurocab 9	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 10 S.L.	Madrid	Eurocab 10	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 11 S.L.	Madrid	Eurocab 11	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 12 S.L.	Madrid	Eurocab 12	-	100,00%	100,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
Eurocab FV 13 S.L.	Madrid	Eurocab 13	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 14 S.L.	Madrid	Eurocab 14	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 15 S.L.	Madrid	Eurocab 15	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 16 S.L.	Madrid	Eurocab 16	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 17 S.L.	Madrid	Eurocab 17	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 18 S.L.	Madrid	Eurocab 18	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 19 S.L.	Madrid	Eurocab 19	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 20 S.L.	Madrid	Eurocab 20	-	100,00%	100,00%
Eviva Energy S.R.L.	Bucareste	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.O.	Bucareste	Eviva Nalbant	-	99,00%	99,00%
Eviva Agighiol S.R.L.	Bucareste	Eviva Agighiol	-	99,00%	99,00%
Eviva Casimcea S.R.O.	Bucareste	Eviva Casimcea	-	99,00%	99,00%
Premium Management Consulting, S.R.L.	Bucareste	Premium Management	-	85,00%	85,00%
MW Topolog, S.R.L.	Bucareste	MW Topolog	-	99,00%	99,00%
Martifer Renewables, S.A.	Gliwice	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%
IWP Sp. Z o.o.	Gliwice	IWP	-	100,00%	100,00%
Bukowsko	Gliwice	Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Eviva Mepe	Atenas	Eviva Grécia	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Pty, Ltd.	Sidney	Eviva Austrália	-	100,00%	100,00%
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Eviva GmbH	-	100,00%	100,00%
Eviva Hidro S.R.L.	Bucareste	Eviva Hidro	1,00%	99,00%	100,00%
Martifer Deutschland GmbH	Berlim	Martifer Deutschland	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Bippen GmbH	Berlim	Eviva Bippen	-	100,00%	100,00%
Eviva Energy SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Enerpetra	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Odrzechowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Odrzechowa	-	100,00%	100,00%
Energia Wiatrowa Sp. Zo.o	Gliwice	Energia Wiatrowa	-	100,00%	100,00%
Eviva Gizalki Sp. Zo.o	Miastko	Eviva Gizalki	-	70,00%	70,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Lada Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Lada	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Oborniki	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brazil B.V.	Amesterdão	Renewables Holanda	-	100,00%	100,00%
Vesto EAD	Varna	Vesto	-	100,00%	100,00%
DVP1 Limited	Varna	DVP1	-	100,00%	100,00%
DVP2 Limited	Varna	DVP2	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Investments ETVE, S.A.	Madrid	Eurocab 21	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Italy BV	Amesterdão	Renewables Italy Holanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brasil Participações LTDA	Fortaleza	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%
Martifer Renováveis - Geração de Energia e Participações S.A.	Fortaleza	Ventania	-	55,00%	55,00%
Eólica Faisa, Ltda.	Fortaleza	Faisa	-	55,00%	55,00%
Faisa I	Fortaleza	Faisa I	-	55,00%	55,00%
Faisa II	Fortaleza	Faisa II	-	55,00%	55,00%
Faisa III	Fortaleza	Faisa III	-	55,00%	55,00%
Faisa IV	Fortaleza	Faisa IV	-	55,00%	55,00%
Faisa V	Fortaleza	Faisa V	-	55,00%	55,00%
Eólica Cajueiro da Praia, Ltda .	Fortaleza	Cajueiro	-	55,00%	55,00%
Eólica Cacimbas, Ltda.	Fortaleza	Cacimbas	-	55,00%	55,00%
SBER – Sociedade Brasileira de Energias Renováveis, Ltda.	Fortaleza	SBER <sup>1)</sup>	-	41,25%	41,25%
Melosa – Geração de Energia e Participações, Ltda.	Fortaleza	Melosa	-	55,00%	55,00%
Eólica Paraipaba, Ltda .	Fortaleza	Paraipaba	-	55,00%	55,00%
Eólica Chapadão, Ltda.	Fortaleza	Chapadão	-	55,00%	55,00%
Rosa dos Ventos - Geração e Comercialização de Energia, S.A	Fortaleza	Rosa dos Ventos	-	52,25%	52,25%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
Prio Agriculture, B.V.	Delft	Prio Holanda	-	100,00%	100,00%
Porthold Project Development BV	Amesterdão	Porthold	-	55,00%	55,00%
Ventinveste Indústria SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Ventinveste Indústria <sup>3)</sup>	-	46,00%	46,00%

1) A consolidação destas empresas pelo método integral justifica-se na medida em que o Grupo detém participações em escada com controlo a cada nível.

2) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se pela existência de controlo sobre a mesma, nomeadamente pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais.

3) A consolidação desta empresa pelo método integral justifica-se pela existência de acordos parassociais que determinam o controlo da mesma.

## EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
<b>Construção Metálica</b>					
Proempar	Porto	Proempar	-	24,00%	24,00%
Parque Tecnológico do Tâmega	Felgueiras	PTT	-	19,40%	19,40%
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	Gliwice	Liszki Green Park	-	45,00%	45,00%
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	50,00%	50,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Energy Systems USA	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
<b>Solar</b>					
Parque Solar Seseña I, S.L.	Madrid	Seseña I	-	37,48%	37,48%
Canaverosa Renovables, SL	Madrid	Canaverosa	-	49,00%	49,00%
<b>Outros</b>					
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA <sup>2)</sup>	5,00%	41,00%	46,00%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto <sup>2)</sup>	-	46,00%	46,00%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Silverton Wind Farm Holding	Sidney	Silverton <sup>1)</sup>	-	25,00%	25,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%
MS – Participações Societárias, S.A.	Fortaleza	MS (ex-Faixa Biomassa)	-	26,05%	26,05%
Eólica Embuaca, Ltda.	Fortaleza	Embuaca	-	26,05%	26,05%
Eólica Mar e Terra, Ltda.	Fortaleza	Mar e Terra	-	26,05%	26,05%
Eólica Bela Vista, Ltda.	Fortaleza	Bela Vista	-	26,05%	26,05%
Eólica Icarai, Ltda.	Fortaleza	Icarai	-	26,05%	26,05%
Prio SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio SGPS	49,00%	-	49,00%

EMPRESA	SEDE	DESIGNAÇÃO	PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO		
			DIRECTAMENTE	INDIRECTAMENTE	TOTAL
Prio Foods. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Foods	-	49,00%	49,00%
Prio Foods - Industrias Alimentares, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Alimentar	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura. S.A.	Maputo	Prio Agricultura Moçambique	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura. S.R.L.	Bucareste	Prio Agricultura Roménia	-	49,00%	49,00%
Prio Agromart S.R.L.	Bucareste	Prio Agromart	-	49,00%	49,00%
Prio Balta S.R.L.	Bucareste	Prio Balta	-	49,00%	49,00%
Prio Facaieni S.R.L.	Bucareste	Prio Facaieni	-	49,00%	49,00%
Prio Ialomita S.R.L.	Bucareste	Prio Ialomita	-	49,00%	49,00%
Prio Rapita S.R.L.	Bucareste	Prio Rapita	-	49,00%	49,00%
Prio Terra Agrícola S.R.L.	Bucareste	Prio Terra Agrícola	-	49,00%	49,00%
Prio Turism Rural S.R.L.	Bucareste	Prio Turism Rural	-	49,00%	49,00%
Agromec Balaciu	Bucareste	Agromec Balaciu	-	42,60%	42,60%
Miharox S.R.L.	Bucareste	Miharox	-	40,47%	40,47%
Zimbrul. S.A.	Bucareste	Zimbrul	-	49,00%	49,00%
Agrozotehnica. S.A.	Bucareste	Agrozotehnica	-	48,98%	48,98%
Prio Agrotrans S.R.L.	Bucareste	Prio Agrotrans	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura e Extração LTDA	S. Luís do Maranhão	Prio Agricultura e Extração	-	49,00%	49,00%
Prio Extractie S.R.L.	Bucareste	Prio Extractie	-	49,00%	49,00%
Prio Agro Industries. Sp. Z o.o.	Gliwice	Prio Polónia	-	49,00%	49,00%
Prio Biocombustibil S.R.L.	Bucareste	Prio Biocombustibil	-	49,00%	49,00%
Prio Meat S.R.L.	Bucareste	Prio Meat	-	49,00%	49,00%
Prio Energy SGPS. S.A.	Oliveira de Frades	Prio EnergySGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Biocombustíveis. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Biocombustíveis	-	49,00%	49,00%
Prio Energy. S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy	-	49,00%	49,00%
Mondefin	Coimbra	Mondefin	-	49,00%	49,00%
Veiga & Seabra. S.A.	Aguada de Baixo	Veiga & Seabra	-	49,00%	49,00%
Prio Parque de Tanques de Aveiro, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Tanques	-	49,00%	49,00%
Prio Energy II, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy II	-	49,00%	49,00%

1) A consolidação destas empresas pelo método de equivalência patrimonial, justifica-se na medida em que o Grupo detém controlo conjunto sobre as empresas que detêm estas participações, as quais têm depois controlo ou controlo partilhado sobre a empresa participada.

2) A consolidação destas empresas pelo método de equivalência patrimonial justifica-se pela existência de acordos parassociais que determinam o controlo partilhado das mesmas.

Durante o período findo em 30 de Junho de 2011 e durante o exercício de 2010, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como segue:

#### Constituição de empresas:

*Durante o primeiro semestre de 2011:*

Prio Foods - Industrias Alimentares, S.A. (Prio Alimentar)

Prio Energy II, S.A. (Prio Energy II)

MPrime Itália S.R.L. (MPrime Itália)

PVGlass S.R.L. (PVGlass Itália)

Martifer Solar UK, Limited (Martifer Solar UK)

Wind Farm Oborniki Sp. Zo.o (Wind Farm Oborniki)

Prio Meat S.R.L (Prio Meat)

MTS Solar Sistemas Solares S.A. (Martifer Solar México)

*Em 2010:*

Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L. (Martifer Inovação Roménia)

MTS6 S.R.L. (MTS6)

Ginosa Solar Farm S.R.L. (Ginosa Solar Farm)

Solar Spritehood S.R.L. (Solar Spritehood)  
Martifer - Construções Metálicas, Ltda (Martifer Brasil)  
Martifer Solar SGPS, S.A. (Martifer Solar SGPS)  
MT Silverado Fund LLC (Silverado)  
Home Energy France S.A.S. (Home Energy França)  
MPrime Solar Solutions, S.A. (MPrime)  
Martifer Solar Canadá, Ltd. (Martifer Solar Canadá)  
Eólica Faisa I, Ltda (Faisa I)  
Eólica Faisa II, Ltda (Faisa II)  
Eólica Faisa III, Ltda (Faisa III)  
Eólica Faisa IV, Ltda (Faisa IV)  
Eólica Faisa V, Ltda (Faisa V)  
Eólica Icaraí, Ltda. (Icaraí)  
Martifer Renewables Italy BV (Renewables Italy Holanda)  
Martifer Constructions, S.A.S. (Martifer França)  
Martifer Solar SK s.r.o. (Martifer Solar Eslováquia)  
Canopy – Apollo S.A.S. (Canopy)  
Parque Solar Segovia, S.L. (Segovia)  
Parque Solar Quintanar, S.L. (Quintanar)  
Parque Solar Seseña III, S.L. (Seseña III)  
Inovsun, Lda. (Inovsun)  
Prio Parque de Tanques de Aveiro, S.A. (Prio Tanques)

**Aquisição de empresas:***Durante o primeiro semestre de 2011:*

Canaverosa Renovables, SL (Canaverosa)  
Sol Cativante II, S.A. (Sol Cativante II)  
Sol Cativante IV, S.A. (Sol Cativante IV)  
Sol Cativante, Lda. (Sol Cativante)

*Em 2010:*

Gargano Solar Park, SRL (Gargano Solar Park)  
MTSK1 s.r.o. (MTSK1))  
Porthold Project Development BV (Porthold)

**Alienação de empresas:***Durante o primeiro semestre de 2011:*

Home Energy II, S.A. (Home Energy)  
Repower Portugal – Sistemas Eólicos, S.A. (Repower Portugal)  
WPT – Wind Power Transmission S.A.  
Martifer Renewables Electricity LLC  
Martifer Renewables Wind LLC  
Martifer Renewables Solar Thermal LLC  
MTSK1 s.r.o. (MTSK1))  
Gesto Energia, S.A. (Gesto Energia)  
Martifer Renewables II Microprodução, S.A. (Martifer Renewables II Microprodução)  
G.I.G. - Gesto Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (G.I.G.)  
Hidroavelar, Unipessoal Lda. (Hidroavelar)

Sociedade Hidroelétrica do Távora, Unipessoal Lda. (Soc. Hidroelétrica do Távora)  
Sociedade Geotérmica da Bacia Lusitaniana, Unipessoal Lda. (Soc. Geotérmica da Bacia Lusitaniana)  
Gesto Itália, S.R.L. (Gesto Itália)

*Em 2010:*

Wind Hidro Sun Energy Services, Lda. (WHS Energy Services)  
Ground Investment Corp, S.R.L. (Ground Investment)  
Nova Eco LLC (Nova Eco LLC)  
Eviva Redecin Sp. Z o.o. (Eviva Redecin)  
Eviva Rumsko Sp. Z o.o. (Eviva Rumsko)  
Windpark Bippen GmbH & Co. KG (Bippen KG)  
Windpark Holleben GmbH & Co. KG (Holleben KG)  
Pro Wind LLC (Pro Wind)  
Eviva Zebowo SP (Eviva Zebowo)  
Eviva Gac SP (Eviva Gac)  
Eviva Drzezewo SP (Eviva Drzezewo)  
Clean Energy Solutions (Clean Energy Solutions)  
Total Natural SRL (Total Natural)  
Eviva S.R.O. (Eviva Eslováquia)

**Alteração do método de consolidação:**

*Durante o primeiro semestre de 2011:*

Ventipower, S.A. (Ventipower) – Em 2010 foi consolidada pelo método proporcional. Em 2011, este investimento está registado ao custo, em resultado da venda de 50% da participação na Repower Portugal, que cessou o controlo conjunto detido pelo grupo.

Gesto Energia, S.A. (Gesto Energia) – Em 2010 foi consolidada pelo método integral. Em 2011, após a venda de acções desta sociedade, o Grupo manteve apenas uma participação de 5%, a qual está registada ao custo.

MS – Participações Societárias, S.A. (MS Brasil) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da sociedade.

Eólica Embuaca, Ltda. (Embuaca) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil.

Eólica Mar e Terra, Ltda (Mar e Terra) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Eólica Bela Vista, Ltda. (Bela Vista) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Eólica Icarai, Ltda. (Icarai) - de integral para equivalência patrimonial em virtude do contrato celebrado com o Santander no Brasil que define o controlo partilhado da MS Brasil

Alteração do método de consolidação dos interesses financeiros detidos em empreendimentos conjuntamente controlados (do método de consolidação proporcional para o método da equivalência patrimonial) conforme explicado na Nota 1 acima.

*Em 2010:*

Parque Solar Seseña I, S.L. (Seseña I) – de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda. (PE Penha da Gardunha) – de integral para proporcional em virtude da alteração na percentagem de participação e respectivo controlo sobre a participada que passou a ser conjunto

Prio SGPS, S.A. (Prio SGPS)<sup>1)</sup>

Prio Foods, S.A. (Prio Foods)<sup>1)</sup>

Prio Agricultura, S.A. (Prio Agricultura Moçambique)<sup>1)</sup>

Prio Agricultura, S.R.L. (Prio Agricultura Roménia)<sup>1)</sup>

Prio Agromart S.R.L. (Prio Agromart)<sup>1)</sup>  
 Prio Balta S.R.L. (Prio Balta)<sup>1)</sup>  
 Prio Facaieni S.R.L. (Prio Facaieni)<sup>1)</sup>  
 Prio Ialomita S.R.L. (Prio Ialomita)<sup>1)</sup>  
 Prio Rapita S.R.L. (Prio Rapita)<sup>1)</sup>  
 Prio Terra Agricola S.R.L. (Prio Terra Agricola)<sup>1)</sup>  
 Prio Turism Rural S.R.L. (Prio Turism Rural)<sup>1)</sup>  
 Agromec Balaciu (Agromec Balaciu)<sup>1)</sup>  
 Miharox S.R.L. (Miharox)<sup>1)</sup>  
 Zimbrul, S.A. (Zimbrul)<sup>1)</sup>  
 Agrozootehnica, S.A. (Agrozootehnica)<sup>1)</sup>  
 Prio Agrotrans S.R.L. (Prio Agrotrans)<sup>1)</sup>  
 Prio Agricultura e Extracção LTDA (Prio Agricultura e Extracção)<sup>1)</sup>  
 Prio Extractie S.R.L. (Prio Extractie)<sup>1)</sup>  
 Prio Agro Industries, Sp. Z o.o. (Prio Polónia)<sup>1)</sup>  
 Prio Biocombustibil S.R.L. (Prio Biocombustibil)<sup>1)</sup>  
 Prio Advanced Fuels SGPS, S.A. (Prio AF SGPS)<sup>1)</sup>  
 Prio Biocombustíveis, S.A. (Prio Biocombustíveis)<sup>1)</sup>  
 Prio Energy, S.A. (Prio Energy)<sup>1)</sup>  
 Mondefin (Mondefin)<sup>1)</sup>  
 Veiga & Seabra, S.A. (Veiga & Seabra)<sup>1)</sup>

<sup>1)</sup> Estas empresas alteraram o método de consolidação de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo acompanhada pela perda de controlo económico nestas participadas.

### 3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços para os períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 têm a seguinte composição:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Vendas de mercadorias	51.952.680	50.613.430	53.610.587
Vendas de produtos	122.114.762	134.629.474	137.512.617
Prestações de serviços	50.209.310	44.412.698	45.461.451
	224.276.752	229.655.602	236.584.656

### 4. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Para efeitos de gestão, o Grupo serve-se da sua organização interna como base para o seu reporte da informação por segmentos primários.

Conforme foi referido anteriormente, no Relatório Anual de 2010, e como consequência natural da focalização estratégica nos negócios principais, a Martifer alterou os segmentos operacionais relatáveis. A partir do primeiro semestre de 2011, o Grupo começou a apresentar as suas contas com a actividade dividida em dois segmentos principais: 'Construção Metálica' e 'Solar'. As outras actividades e empresas subsidiárias serão incluídas no segmento 'Outros'. Este será o caso da Martifer Renewables (ou o segmento RE Developer).

O Grupo está organizado em duas áreas de negócio principais: 'Construção Metálica' e 'Solar', sendo todas elas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS. A área de negócio 'Construção Metálica' inclui as actividades de construção de estruturas metálicas, fachadas em alumínio e soluções em aço inox. Inclui ainda, a divisão de Energia Eólica, de componentes, construção de parques eólicos chave na mão, divisão de Engenharia e a divisão Naval. O segmento 'Solar' abrange a produção de equipamentos para energia solar

fotovoltaica, bem como, construção de parques em regime chave-na-mão, promoção, licenciamento, operação e manutenção de projectos.

O segmento 'RE Developer' integra a promoção e desenvolvimento de projectos de energia renovável, com especial enfoque no sector eólico. Os valores respeitantes a esta actividade, estão incluídos na linha 'Outros', em conjunto com a Martifer SGPS, a Martifer Inovação e Gestão, S.A. (MIG) e a Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L. (MIG RO).

Para efeitos de comparabilidade, os valores referentes ao ano de 2010 foram reclassificados de acordo com a nova divisão das actividades do Grupo por segmento operacional.

As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras anexas (Nota 1).

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, as vendas e prestações de serviços por segmentos operacionais podem ser analisadas como se segue:

	VENDAS PARA CLIENTES EXTERNOS			VENDAS INTERSEGMENTOS		
	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Construção Metálica	114.232.336	154.361.360	160.020.244	39.067.698	46.272.157	46.650.462
Solar	102.891.321	63.927.256	63.927.256	34.979.534	15.743.620	15.743.620
Outros	7.153.094	11.366.986	12.637.156	12.994.281	4.177.485	4.371.494
	224.276.752	229.655.602	236.584.656	87.041.513	66.193.261	66.765.576
	TOTAL					
	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Construção Metálica				153.300.034	200.633.517	206.670.706
Solar				137.870.855	79.670.876	79.670.876
Outros				20.147.375	15.544.470	17.008.650
				311.318.264	295.848.863	303.350.232
Eliminações intersegmentos				(77.874.686)	(64.853.562)	(63.630.204)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)				(9.166.827)	(1.339.699)	(3.135.372)
Vendas e das prestações de serviços para clientes externos				224.276.752	229.655.602	236.584.656

As vendas e prestações de serviços decresceram durante o 1º semestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O segmento da 'Construção Metálica' registou uma diminuição de 26% nas vendas e prestações de serviços devido à menor actividade da divisão de Energia Eólica, bem como à menor actividade na Península Ibérica.

O segmento 'Solar' apresentou um elevado crescimento das vendas e prestações de serviços, na ordem dos 61%, quando comparado com o mesmo período de 2010, como consequência da estratégia de crescimento agressiva implementada durante 2010, a qual continua a produzir efeitos em 2011.

No segmento 'RE Developer', registou-se uma redução das vendas e prestação de serviços, quando comparada com o 1º semestre de 2010, justificada pela venda dos parques eólicos na Alemanha, Holleben e Bippen.

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, os resultados operacionais antes (EBITDA), e depois de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBIT) e o resultado líquido do exercício (RLE) por segmentos operacionais, podem ser analisados como se segue:

	EBITDA			EBIT		
	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010

Construção Metálica	(3.364.296)	8.842.912	9.368.454	(8.601.830)	2.213.741	2.455.180
Solar	2.750.738	7.511.009	7.525.199	1.672.333	6.192.229	6.206.419
Outros	2.217.832	4.102.265	5.355.195	(1.747.841)	(15.211.618)	(14.328.528)
	1.604.275	20.456.186	22.248.848	(8.677.337)	(6.805.648)	(5.666.930)

	RESULTADO LIQUIDO DO DO PERÍODO		
	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Construção Metálica	(12.063.064)	1.595.906	1.595.906
Solar	1.321.513	3.472.661	3.486.851
Outros	(5.131.190)	(3.368.529)	(3.382.719)
	(15.872.740)	1.700.038	1.700.038

Os resultados operacionais antes de amortizações, provisões e perdas de imparidade (EBITDA) atingiram no 1º semestre do ano 1.6 milhões de euros, que compara com um EBITDA de 20,5 milhões de euros para o mesmo período de 2010. De um modo geral, esta baixa performance é explicada pelas margens negativas do segmento 'Construção Metálica', reflectindo a fraca performance nos países da Europa de Leste e pelo esforço de internacionalização, com os custos de entrada daí resultantes.

O activo líquido total e o passivo do Grupo por segmentos operacionais em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 podem ser analisados como se segue:

	ACTIVO			PASSIVO		
	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Construção Metálica	714.630.009	817.100.473	827.595.459	542.795.017	654.635.006	693.225.568
Solar	397.567.381	340.010.283	330.818.853	306.225.987	267.816.425	261.226.190
Outros						
RE Developer	729.882.236	724.837.511	782.082.162	539.683.853	726.360.298	768.366.884
Holding e MIGs	595.384.859	531.581.000	565.221.974	173.766.133	150.185.971	151.012.332
Eliminações intragrupo	(1.354.640.772)	(1.320.819.462)	(1.379.667.102)	(811.627.539)	(1.044.411.131)	(1.088.027.623)
	1.082.823.713	1.092.709.805	1.126.051.346	750.843.451	754.586.568	785.803.351

O investimento (aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis) e as amortizações do Grupo por segmentos operacionais até 30 de Junho de 2011 e de 2010 são como se segue:

	INVESTIMENTO			AMORTIZAÇÕES		
	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Construção Metálica	4.507.140	3.705.314	7.668.721	4.931.004	4.996.796	5.239.471
Solar	20.347.705	1.110.758	910.758	1.078.406	1.052.959	1.052.959
Outros	25.505.196	8.751.507	9.854.090	3.676.654	6.479.417	6.849.257
	50.360.041	13.567.579	18.433.569	9.686.064	12.529.172	13.141.687

O aumento verificado no investimento no 1º semestre, face ao período homólogo, justifica-se pela intensificação da actividade de construção de parques solares na Martifer Solar, principalmente em França e nos Estados Unidos, e pelo desenvolvimento e construção de parques eólicos, nomeadamente o parque eólico Bukowski, na Polónia (Nota 12).

## 5. OUTROS PROVEITOS

Os 'Outros proveitos' nos períodos terminados a 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser analisados como se segue:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Variação da produção	146.365	5.809.470	5.289.211
Trabalhos para a própria empresa	9.166.827	3.135.372	3.135.372
	9.313.192	8.944.842	8.424.583

O aumento verificado na rubrica 'Trabalhos para a própria empresa', durante o segundo trimestre, está relacionado, essencialmente, com a construção dos parques solares no segmento 'Solar', bem como com o parque eólico na Polónia, embora com menor impacto.

## 6. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

As provisões e as perdas de imparidade dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 são como se segue:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Perdas de imparidade em diferenças de consolidação (Nota 10)	299.870	7.975.608	7.975.608
Perdas de imparidade em activos tangíveis (Nota 12)	-	4.851.537	4.851.537
Perdas de imparidade em clientes e outros devedores		1.262.397	1.262.397
Provisões decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 20)	133.241	43.637	85.065
Outras provisões (Nota 20)	162.437	599.483	599.483
	595.548	14.732.663	14.774.091

A variação ocorrida deve-se, essencialmente, ao facto de a área de negócio 'RE Developer' ter reconhecido, durante o 1º semestre de 2010, Euro 12.827.146 de perdas de imparidade não recorrentes, na sequência da incorporação, nas perspectivas futuras dos projectos, do comportamento dos mercados e do sector financeiro.

## 7. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 podem ser analisados como se segue:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
<b>PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS</b>			
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)			
- Juros obtidos	1.479.823	868.627	696.533
Investimentos disponíveis para venda			
- Rendimentos de participação de capital	400	2.743.689	2.743.689
- Ganhos na alienação de investimentos	6.189.758	122.723	122.723
Investimentos detidos para venda			
- Ganhos na alienação de investimentos	-	13.062.857	13.062.857
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros activos financeiros			
- Diferenças de câmbio favoráveis	6.520.013	11.905.616	11.907.876
- Descontos de pronto pagamento obtidos	-	57.634	58.111
- Outros proveitos e ganhos financeiros	407.427	320.033	295.193
	14.597.421	29.081.179	28.886.983

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
<b>CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>			
Empréstimos e contas a pagar			
- Juros suportados em empréstimos bancários e operações de locação financeira	11.488.499	8.714.939	9.045.844
• dos quais incluídos nos custos de aquisição de activos em construção	(35.951)	(71.041)	(71.041)
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros activos financeiros			
- Perdas na alienação de investimentos financeiros	199.969	-	-
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros			
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	8.675.620	7.666.426	7.686.227
- Descontos de pronto pagamento concedidos	-	41.298	41.298
- Outros custos e perdas financeiros	2.753.112	1.980.466	2.054.022
	23.081.249	18.332.087	18.756.349

Os 'Ganhos na alienação de investimentos disponíveis para venda' respeitam essencialmente à venda de 50% da Repower Portugal à Repower Systems AG, e à venda da Home Energy à EDP Serviços.

A variação ocorrida nos Proveitos Financeiros, comparando com o primeiro semestre de 2010, deve-se, essencialmente ao ganho reconhecido pela perda de controlo nas subsidiárias Prio Foods e Prio Energy.

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis / (desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente nas participadas do Grupo localizadas na Roménia, Polónia e Angola, sendo que a sua variação face ao período homólogo relaciona-se particularmente com a depreciação do Kwana (Angola) face ao Euro.

## 8. GANHOS / (PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Os principais ganhos ou perdas em empresas associadas e empresas conjuntamente controladas, nos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, podem ser analisados como se segue:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010 REEXPRESSO	1º SEMESTRE 2010
Grupo Prio Foods	(2.017.418)	(2.592.673)	(2.592.673)
Grupo Prio Energy	1.437.343	1.008.085	1.008.085
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	(664.173)	(199.919)	-
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	452.813	534.317	-
Ventinveste, S.A.	(238.126)	(111.390)	-
Gebox, S.A.	233.071	(177.793)	-
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	(159.743)	(11.305)	-
Repower Portugal - Sistemas Eólicos, SA		159.449	
Ventipower, SA		427.425	
Outras participações em associadas ou conjuntamente controladas	149.552	(119.844)	9.155
	(806.680)	(1.083.649)	(1.575.433)

## 9. RESULTADOS POR ACÇÃO

A Martifer SGPS emitiu apenas acções ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

A Martifer tem apenas um tipo de potenciais acções ordinárias dilutivas: as opções sobre acções. Para efeitos de cálculo do resultado por acção diluído é necessário determinar se estas opções, independentemente de poderem ou não ser exercidas, têm efeito de diluição, o que ocorre quando o preço de exercício da opção é inferior ao preço de mercado das acções.

Na medida em que o preço médio de mercado das acções da Martifer, no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2011 e 30 de Junho de 2011, se situou no Euro 1,41, inferior ao preço de exercício das opções (Euro 3,84), as mesmas consideram-se não dilutivas porque o seu exercício daria lugar a uma redução do número de acções ordinárias em circulação.

Assim, em 30 de Junho de 2011 não existe dissimelhança entre o cálculo dos resultados por acção básicos e o cálculo dos resultados por acção diluídos.

O capital social da Martifer SGPS SA é representado por 100.000.000 de acções ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de Euro 50.000.000.

O número médio ponderado de acções em circulação encontra-se deduzido de 943.161 acções, correspondente a um volume de acções próprias adquiridas pela Martifer SGPS, durante o exercício de 2010 e 2011, de 1.329.730 acções.

Em 30 de Junho de 2011 e 2010, o cálculo do resultado por acção básico e diluído pode ser demonstrado como se segue:

	1º SEMESTRE 2011	1º SEMESTRE 2010
Resultado líquido do exercício (I)	(15.294.035)	60.201
Número médio ponderado de acções em circulação (II)	99.056.839	99.990.955
Resultado por acção básico e diluído (I) / (II)	(0,1544)	0,0006

## 10. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

O movimento ocorrido na rubrica de 'Diferenças de consolidação' no período findo em 30 de Junho de 2011 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Saldo inicial	60.173.174	67.513.979	67.513.979
Aquisições de subsidiárias	-	1.927.961	1.927.961
Alterações resultantes da perda de controlo nas subsidiárias:			
- Parque Eólico da Penha da Gardunha	-	(1.698.870)	(1.698.870)
Alienação de subsidiárias	-	(7.255.986)	(7.255.986)
Reclassificação resultante da alteração do método de consolidação (empreendimentos conjuntamente controlados):			
- Parque Eólico Penha da Gardunha		(1.974.515)	-
- Ventinveste		(473.525)	-
- M City Bialystok		(4.733)	-
Actualização cambial	(158.097)	2.293.143	2.293.143
Anulação das diferenças de consolidação totalmente perdidas	(41.936.522)	-	-
Outros	-	(154.280)	(154.280)
<b>Saldo final</b>	<b>18.078.555</b>	<b>60.173.174</b>	<b>62.625.947</b>
<b>PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS</b>			
Saldo inicial	41.936.522	27.018.396	27.018.396
Perdas de imparidade do exercício (Nota 6)	-	20.371.745	20.371.745
Alienação de subsidiárias	-	(5.453.620)	(5.453.620)

Anulação das diferenças de consolidação totalmente perdidas	(41.936.522)	-	-
Saldo final	-	41.936.522	41.936.522
<b>Valor líquido no início do exercício</b>	<b>20.689.425</b>	<b>40.495.583</b>	<b>40.495.583</b>
<b>Valor líquido no final do exercício</b>	<b>18.078.555</b>	<b>18.236.652</b>	<b>20.689.425</b>

O detalhe das 'Diferenças de consolidação', com referência ao período findo em 30 de Junho de 2011 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, pode ser analisado como se segue:

	30 JUNHO 2011			31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
	VALOR BRUTO	IMPARIDADES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Martifer Construções	5.448.792	-	5.448.792	5.448.792	5.448.792
Sassall Glass & Joinery	4.712.489	-	4.712.489	4.837.691	4.837.691
Martifer Metallic Constructions	4.127.466	-	4.127.466	4.127.466	4.127.466
Navalria	1.618.675	-	1.618.675	1.618.675	1.618.675
Martifer Solar	1.493.776	-	1.493.776	1.493.776	1.493.776
Martifer Solar USA	343.297	-	343.297	371.328	371.328
Sassall Aluminium	183.076	-	183.076	187.940	187.940
Martifer Solar Hellas	72.205	-	72.205	72.205	72.205
Gargano Solar Park	50.002	-	50.002	50.002	50.002
Porthold	14.379	-	14.379	14.379	14.379
MGI	8.373	-	8.373	8.373	8.373
Martifer GmbH	6.026	-	6.026	6.026	6.026
Parque Eólico Penha da Gardunha	-	-	-	-	1.974.515
Ventinveste	-	-	-	-	473.525
M City Bialystok	-	-	-	-	4.733
	18.078.555	-	18.078.555	18.236.652	20.689.425

**11. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Software e outros direitos	54.963.329	16.384.460	16.624.051
Activos intangíveis em curso	10.774.227	12.218.668	12.493.653
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	0	26.672	5.874.994
	65.737.556	28.629.800	34.992.699
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E IMPARIDADES</b>			
Software e outros direitos	7.432.096	6.235.890	6.334.328
Activos intangíveis em curso	-	-	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	-	-	-
	7.432.096	6.235.890	6.334.328
<b>Valor líquido</b>	<b>58.305.459</b>	<b>22.393.910</b>	<b>28.658.371</b>

A informação relativa aos valores brutos do activo intangível, com referência aos trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ACTIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 JUNHO 2010</b>				
Saldo inicial	46.579.990	13.461.339	4.785.551	64.826.880
Aumentos	1.539.862	1.632.031	-	3.171.894
Alienações e abates	(1.259)	-	-	(1.259)
Diferenças cambiais	239.644	1.625.519	-	1.865.163
Varição de perímetro	(198)	(85.219)	(836.670)	(922.087)
Perdas de imparidade (nota 7)	-	(4.851.537)	-	(4.851.537)
Transferências e outros movimentos	(2.873)	-	-	(2.873)
	48.355.166	11.782.133	3.948.881	64.086.180
<b>30 JUNHO 2010 REEXPRESSO</b>				
Saldo inicial	46.579.990	13.461.339	4.785.551	64.826.880
Alteração do método de consolidação	(553.458)	(397.120)	(3.898.881)	(4.849.459)
Aumentos	1.539.862	1.617.352	-	3.157.215
Alienações e abates	(1.259)	-	-	(1.259)
Diferenças cambiais	682.014	1.625.519	-	2.307.534
Varição de perímetro	(198)	(85.219)	(836.670)	(922.087)
Perdas de imparidade (nota 7)	-	(4.851.537)	-	(4.851.537)
Transferências e outros movimentos				-
	48.246.952	11.370.334	50.000	59.667.286
<b>30 JUNHO 2011</b>				
Saldo inicial	16.384.459	12.218.668	26.672	28.629.800
Aumentos	4.310.935	8.676.446	-	47.079.381
Alienações e abates	(21.938)	(412.028)	(53)	(434.019)
Diferenças cambiais	(187.979)	(71.213)	(1.646)	(260.838)
Varição de perímetro	34.355.246	(9.637.646)	(9.583)	(9.383.983)
Transferências e outros movimentos	122.607		(15.390)	107.217
	54.963.330	10.774.227	-	65.737.556

A variação ocorrida no 1º semestre, face ao período homólogo de 2010, é essencialmente justificada pelo desenvolvimento de projectos solares em Portugal, no segmento da Solar (Euro 36,5 milhões), principalmente pela subsidiária Sol Cativante, que foi adquirida no semestre.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas dos activos intangíveis, com referência aos trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	SOFTWARE E OUTROS DIREITOS	ACTIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE ACTIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 JUNHO 2010</b>				
Saldo inicial	9.511.639	-	-	9.511.639
Aumentos	2.020.783	-	-	2.020.783
Alienações e abates	(1.189)	-	-	(1.189)
Diferenças cambiais	(2.202)	-	-	(2.202)
Variação de perímetro	(77)	-	-	(77)
Transferências e outros movimentos	13.862	-	-	13.862
	11.542.817	-	-	11.542.817
<b>30 JUNHO 2010 REEXPRESSO</b>				
Saldo inicial	9.511.639	-	-	9.511.639
Alteração do método de consolidação	(81.502)	-	-	(81.502)
Aumentos	2.009.276	-	-	2.009.276
Alienações e abates	(1.189)	-	-	(1.189)
Diferenças cambiais	(2.202)	-	-	(2.202)
Transferências e outros movimentos	13.862	-	-	13.862
	11.449.885	-	-	11.449.885
<b>30 JUNHO 2011</b>				
Saldo inicial	6.235.890	-	-	6.235.890
Aumentos	1.098.168	-	-	1.098.168
Alienações e abates	(1.306)	-	-	(1.306)
Diferenças cambiais	(4.640)	-	-	(4.640)
Variação de perímetro	104.025	-	-	104.025
Transferências e outros movimentos	(41)	-	-	(41)
	7.432.096	-	-	7.432.096
<b>VALOR LÍQUIDO</b>				
30 Junho 2010	36.812.349	11.782.133	3.948.881	52.543.363
30 Junho 2010 Reexpresso	36.797.067	11.370.334	50.000	48.217.401
30 Junho 2011	47.531.234	10.774.227	-	58.305.459

## 12. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>VALOR BRUTO</b>			
Terrenos e edifícios	125.516.639	127.193.493	140.190.155
Equipamentos	137.579.194	104.163.423	109.916.789
Activos fixos tangíveis em curso	95.408.075	93.817.059	98.459.577
Outros activos fixos tangíveis	85.176.223	89.396.513	101.512.453

	443.680.131	414.570.488	450.078.974
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E IMPARIDADES</b>			
Terrenos e edifícios	28.764.301	26.791.627	27.582.922
Equipamentos	47.799.808	45.332.305	46.224.782
Outros activos fixos tangíveis	10.322.706	7.727.570	8.788.447
	86.886.815	79.851.502	82.596.151
Valor líquido	356.793.315	334.718.986	367.482.823

A informação relativa aos valores brutos do activo fixo tangível, com referência aos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 pode ser analisada como se segue:

	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 JUNHO 2010</b>					
Saldo inicial	129.925.778	159.500.917	97.441.061	92.638.317	479.506.073
Aumentos	3.982.721	2.057.516	7.890.974	1.330.464	15.261.675
Alienações e abates	(169.712)	(537.101)	-	(9.404)	(716.218)
Diferenças cambiais	825.408	3.336.330	(756.510)	367.432	3.772.660
Varição de perímetro	(612.592)	(216.824)	(1.374.134)	(419)	(2.203.970)
Transferências e outros movimentos	6.699.452	738.290	(8.160.551)	(67.099)	(789.909)
	140.651.054	164.879.128	95.040.839	94.259.292	494.830.312
<b>30 JUNHO 2010 REEXPRESSO</b>					
Saldo inicial	129.925.778	159.500.917	97.441.061	92.638.317	479.506.073
Alteração do método de consolidação	(11.949.647)	(2.734.084)	(6.218.694)	(14.307.309)	(35.209.734)
Aumentos	154.779	1.970.788	6.998.871	1.285.926	10.410.364
Alienações e abates	(169.712)	(519.500)	-	(9.404)	(698.617)
Diferenças cambiais	825.408	3.336.330	(756.510)	367.432	3.772.660
Varição de perímetro	(612.592)	(216.824)	(1.374.134)	(419)	(2.203.970)
Transferências e outros movimentos	6.716.949	1.091.504	(8.160.551)	(67.099)	(419.198)
	124.890.961	162.429.131	87.930.042	79.907.444	455.157.579
<b>30 JUNHO 2011</b>					
Saldo inicial	127.193.493	104.163.423	93.817.059	89.396.513	414.570.488
Aumentos	1.136.941	1.995.172	32.684.671	1.555.876	37.372.660
Alienações e abates	(201.967)	(1.607.788)	(389.148)	(2.718)	(2.201.621)
Diferenças cambiais	(741.801)	(903.007)	(92.346)	(146.390)	(1.883.544)
Varição de perímetro	(7.081)	(696.561)	(1.917.030)	-	(2.620.672)
Transferências e outros movimentos	(1.862.946)	34.627.955	(28.695.131)	(5.627.058)	(1.557.180)
	125.516.639	137.579.194	95.408.075	85.176.223	443.680.131

O aumento do investimento verificado nos activos tangíveis, face ao período homólogo, justifica-se essencialmente pela construção do parque eólico Bukowsko, na Polónia (Euro 19.928.118), no segmento 'RE Developer', e pelo desenvolvimento dos projectos Silverado (Euro 8.285.180) e Canopy (Euro 7.224.858) no segmento da Solar.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas de terrenos e edifícios, equipamentos, activos fixos tangíveis em curso e de outros activos fixos tangíveis, com referência aos semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, pode ser analisada como se segue:

	TERRENOS E EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTOS	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>30 JUNHO 2010</b>					
Saldo inicial	22.979.302	54.239.347	-	4.095.579	81.314.229
Aumentos	2.327.428	6.448.771	-	2.344.704	11.120.904
Alienações e abates	-	(336.985)	-	-	(336.985)
Diferenças cambiais	19.627	123.491	-	3.990	147.109
Variação de perímetro	(22.969)	(20.912)	-	(35)	(43.916)
Transferências e outros movimentos	(542)	(7.838)	-	(5.482)	(13.862)
	25.302.847	60.445.874	-	6.438.758	92.187.479
<b>30 JUNHO 2010 REEXPRESSO</b>					
Saldo inicial	22.979.302	54.239.347	-	4.095.579	81.314.229
Alteração do método de consolidação	(372.691)	(693.100)	-	(380.191)	(1.445.982)
Aumentos	2.197.729	6.339.202	-	1.982.965	10.519.895
Alienações e abates	-	(321.026)	-	-	(321.026)
Diferenças cambiais	19.558	122.995	-	3.812	146.365
Variação de perímetro	(22.969)	(20.912)	-	(35)	(43.916)
Transferências e outros movimentos	(542)	(7.838)	-	(5.482)	(13.862)
	24.800.387	59.658.667	-	5.696.649	90.155.704
<b>30 JUNHO 2011</b>					
Saldo inicial	26.791.627	45.332.305	-	7.727.570	79.851.502
Aumentos	2.063.345	3.858.075	-	2.666.542	8.587.962
Alienações e abates	(2.950)	(1.027.012)	-	(544)	(1.030.506)
Diferenças cambiais	(46.424)	(176.187)	-	(8.954)	(231.565)
Variação de perímetro	(28.073)	(200.644)	-	(61.908)	(290.625)
Transferências e outros movimentos	(13.224)	13.271	-	-	47
	28.764.301	47.799.808	-	10.322.706	86.886.815
<b>VALOR LÍQUIDO</b>					
30 Junho 2010	115.348.207	104.433.253	95.040.839	87.820.534	402.642.834
30 Junho 2010 Reexpresso	100.090.574	102.770.464	87.930.042	74.210.795	365.001.875
30 Junho 2011	96.752.339	89.779.385	95.408.075	74.853.517	356.793.315

### 13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A rubrica 'Propriedades de investimento' respeita às seguintes propriedades detidas pelo Grupo Martifer: Centro Empresarial de Benavente e Armazéns de Albergaria-a-Velha, destinados ao arrendamento e projecto imobiliário de Szczecin (Polónia) destinado a valorização do capital.

Estes activos encontram-se registados ao valor de mercado de acordo com a avaliação independente efectuada pela Cushman & Wakefield – Consultoria Imobiliária, Unipessoal, Lda, de acordo com os padrões

internacionais do 'RICS Valuation Standards' (RICS Red Book). O Grupo Martifer irá efectuar avaliações regulares a estes imóveis, sendo as eventuais variações no justo valor registadas em resultados.

O movimento ocorrido nos exercícios de 2011 e 2010 na rubrica de 'Propriedades de Investimento' foi como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010
Saldo inicial	14.981.893	57.013.000
Transferências	-	5.476.893
Aumentos	13.478	-
Actualização cambial	(15.336)	-
Alienações	-	(47.508.000)
	14.980.035	14.981.893

#### 14. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, o montante de investimentos financeiros em associadas e em empreendimentos conjuntos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, pode ser analisado como segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Prio Energy	8.381.188	6.495.894	6.495.894
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	8.388.754	9.702.662	-
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	3.314.392	3.362.211	-
Promoquatro - Investimentos Imobiliários, Lda	909.491	752.968	-
SPEE 3 - Parque eólico de Baião, SA	312.654	369.714	-
SPEE 2 - Parque eólico de Vila Franca de Xira, SA	833.177	873.250	-
MTSK1	-	4.250.462	4.250.462
Home Energy	-	1.207.934	1.207.934
Repower Portugal - Sistemas Eólicos, SA	-	5.036.441	-
Outras participações	1.299.639	855.762	-
	<b>23.439.295</b>	<b>32.907.298</b>	<b>11.954.290</b>

A 31 de Dezembro de 2010, o grupo transferiu as subsidiárias MTSK1 e Home Energy para 'Investimentos Financeiros em equivalência patrimonial' pelo montante do respectivo contributo para o consolidado do grupo. A base para esta transferência foi a venda e os acordos de compra estabelecidos com a Origis e EDP, respectivamente, que resultou em limitações significativas na gestão destas empresas pelo Grupo. A venda da Home Energy ocorreu em Fevereiro de 2011 e a da MTSK1 ocorreu em Maio de 2011.

Adicionalmente, a variação da rubrica é também justificada pela alteração, em 2011, do método de consolidação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos, conforme mencionado na Nota 1 acima, bem como pela venda da Repower Portugal que ocorreu no primeiro trimestre de 2011.

#### 15. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a composição dos valores referentes a investimentos financeiros disponíveis para venda é como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Aplicação financeira não corrente	20.000.000	20.000.000	20.030.000

Outros	619.462	156.393	156.393
	20.619.462	20.156.393	20.186.393

## 16. INVENTÁRIOS

A informação relativa a inventários com referência aos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	19.464.438	19.984.102	22.479.990
Produtos e trabalhos em curso	5.881.428	6.446.845	7.590.210
Mercadorias	9.791.208	19.088.724	23.395.603
Produtos acabados e intermédios	3.810.721	2.901.464	2.901.464
	<b>38.947.795</b>	<b>48.421.135</b>	<b>56.367.267</b>

A variação em 'Inventários', face a 2010 resulta da transferência das turbinas adquiridas nesse ano, no segmento 'RE Developer', inicialmente registadas como mercadorias, que passaram para activos fixos tangíveis.

## 17. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica 'Outros activos correntes' pode ser analisada como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS</b>			
Trabalhos em curso (contratos de construção)	136.425.456	158.933.737	158.844.792
Juros a receber	496.340	267.110	215.323
Outros acréscimos de proveitos	7.353.962	2.169.883	1.940.445
	<b>144.275.758</b>	<b>161.370.731</b>	<b>161.000.560</b>
<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>			
Seguros	1.221.779	732.670	791.921
Juros	570.702		0
Rendas pagas antecipadamente	1.583.759	1.679.377	1.679.377
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	1.967.330	1.887.010	1.915.685
	<b>5.343.570</b>	<b>4.299.057</b>	<b>4.386.983</b>
	<b>149.619.328</b>	<b>165.669.788</b>	<b>165.387.543</b>

## 18. CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES PRÓPRIAS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS

### Capital Social e acções próprias

O capital social da Martifer SGPS, totalmente subscrito e realizado, em 30 de Junho de 2011, ascende a Euro 50.000.000 e é representado por 100.000.000 de acções ao portador com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as acções têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada acção.

Durante o primeiro semestre de 2011, a Martifer SGPS adquiriu, através de compras realizadas em bolsa, 775.889 acções próprias (2010: 553.841 acções próprias foram adquiridas). Após estas aquisições, a Martifer detém 1.329.730 acções próprias, correspondentes a 1,3297% do seu capital social.

Em 30 de Junho de 2011, o capital social do Grupo é detido em 42,24% pela I'M SGPS, S.A., 37,5% pela Mota-Engil SGPS, S.A. e 1,33% de acções próprias, encontrando-se os restantes 18,93% dispersos em Bolsa.

Interesses não controlados

A evolução desta rubrica pode ser apresentada da seguinte forma:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010
Saldo inicial	30.988.178	50.957.635
Resultado Líquido do período	(578.705)	2.509.792
Outras variações no capital próprio	705.845	4.100.230
Aumento de capital em empresas participadas	1.630.459	8.750.000
Alterações no perímetro de consolidação	2.059.420	(27.989.408)
Transacções com interesses não controlados	75.234	(7.685.704)
Outros	(3.841)	345.634
	34.876.590	30.988.178

As 'Alterações no perímetro de consolidação' dizem respeito, essencialmente, à venda das subsidiárias da Martifer Renewables nos Estados Unidos (Euro 1,8 milhões) e da Home Energy. Em 2010, o valor desta rubrica dizia respeito à Prio (actualmente Prio Energy e Prio Foods).

O 'Aumento de capital em empresas participadas' refere-se ao aumento de capital na empresa MS Participações Societárias, S.A., realizado pelo Banco Santander (Brasil).

As 'transacções com interesses não controlados' referem-se à aquisição de 10% do capital da subsidiária Eviva Gizalki SP.Z.o.o., aumentando a participação do grupo para 70%, e à aquisição de 10% do capital da subsidiária Park Logistyczny Biskupice Sp. Z.o.o., passando o grupo a deter a totalidade do seu capital. Estas aquisições foram contabilizadas de acordo com o método da compra. Uma vez que se trataram de compras adicionais de capital de subsidiárias a interesses não controlados não foi reconhecido Goodwill, nem teve impacto em resultados.

O saldo final diz respeito, essencialmente, aos interesses não controlados na Martifer Solar, Martifer Renováveis – Geração de Energia e Participações S.A., Martifer Solar Itália, Solar Parks, Martifer II Inox, S.A e Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia, SA.

**19. EMPRÉSTIMOS**

Os montantes relativos a empréstimos, com referência aos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, são como se segue:

31 DEZEMBRO 2010	ATÉ 1 ANO	A 2 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					
Empréstimos bancários	25.303.626	38.320.395	58.019.128	14.072.851	135.716.000
Descobertos bancários	30.239.050	-	-	-	30.239.050
Contas caucionadas	94.660.204	-	-	-	94.660.204
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:</b>					
Emissões de papel comercial	60.500.000	14.250.000	22.500.000	-	97.250.000
Outros empréstimos	1.951.640	826.944	2.381.024	17.072.695	22.232.303
	212.654.520	53.397.339	82.900.152	31.145.546	380.097.557

31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	ATÉ 1 ANO	A 2 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					

Empréstimos bancários	24.649.441	37.012.025	57.203.312	14.072.851	132.937.628
Descobertos bancários	30.239.050	-	-	-	30.239.050
Contas caucionadas	92.437.704	-	-	-	92.437.704

**OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:**

Emissões de papel comercial	60.500.000	14.250.000	22.500.000	-	97.250.000
Outros empréstimos	1.858.696	826.944	2.381.024	15.120.646	20.187.310
	209.684.891	52.088.969	82.084.336	29.193.496	373.051.692

30 JUNHO 2011	ATÉ 1 ANO	A 2 ANOS	ENTRE 3 E 5 ANOS	A MAIS DE 5 ANOS	TOTAL
<b>DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO:</b>					
Empréstimos bancários	106.501.684	56.680.394	24.691.342	15.853.216	203.726.636
Descobertos bancários	27.583.965	-	-	-	27.583.965
Contas caucionadas	64.246.263	-	-	-	64.246.263
<b>OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:</b>					
Emissões de papel comercial	62.671.798	23.525.000	17.725.000	-	103.921.798
Outros empréstimos	4.109.694	413.056	471.529	16.021.209	21.015.488
	265.113.404	80.618.450	42.887.871	31.874.425	420.494.150

A 30 de Junho de 2011, a dívida líquida do grupo é de Euro 401.277.113. Importa realçar que o cálculo da dívida líquida inclui, além dos empréstimos mencionados acima, as locações financeiras (Euro 19.178.964), 'derivados' (Euro 160.647) e deduzidos da rubrica de 'Caixa e seus equivalentes' (Euro 38.556.648).

## 20. PROVISÕES

A informação relativa a provisões, com referência ao período findo em 30 de Junho de 2011 pode ser detalhada do seguinte modo:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
Garantias de qualidade	3.963.846	5.390.108	5.390.108
Processos judiciais em curso	216.785	322.556	322.556
Aplicação de equivalência patrimonial	2.362.852	1.984.072	505.388
Contratos onerosos	-	1.393.000	1.393.000
Outras	3.972.863	8.977.285	8.977.285
	10.516.346	18.067.021	16.588.337

A variação em 'Provisões', face a 2010, pode ser analisada como se segue:

	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	APLICAÇÕES	VARIAÇÕES DE PERÍMETRO. DIFERENÇAS CAMBIAIS E TRANSFERÊNCIAS	SALDO FINAL
Garantias de qualidade	5.390.108	-	(1.426.262)	-	-	3.963.846
Processos judiciais em curso	322.556	-	(105.771)	-	-	216.785
Aplicação de equivalência patrimonial	1.984.072	517.091	(160.320)	-	22.009	2.362.852
Contratos onerosos	1.393.000	-	-	(1.393.000)	-	-
Outras	8.977.285	-	-	(5.004.422)	-	3.972.863
	18.067.021	517.091	(1.692.353)	(6.397.422)	22.009	10.516.346

A aplicação efectuada nas provisões 'Outras' está relacionada com a perda registada no 1º trimestre de 2011, no segmento 'RE Developer', pelo abandono do mercado dos EUA, cujo custo tinha sido provisionado em 2010.

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos períodos findos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é como se segue:

	30 JUNHO 2011	31 DEZEMBRO 2010 REEXPRESSO	31 DEZEMBRO 2010
<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>			
Encargos com férias e subsídios de férias	6.279.212	6.276.423	6.177.510
Juros a liquidar	1.789.780	1.336.110	1.683.749
Produção efectuada por subempreiteiros não facturada	2.126.456	11.441.138	11.441.138
Outros acréscimos de custos	10.144.207	5.536.655	6.254.874
	20.339.655	24.590.326	25.557.271
<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>			
Facturação antecipada (relativa a contratos de construção)	14.422.660	14.573.235	15.384.245
Subsídios ao investimento	983.128	1.086.656	1.725.855
Outros proveitos diferidos	1.131.205	916.109	1.217.196
	16.536.993	16.576.001	18.327.297
	36.876.648	41.166.327	43.884.568

## 22. PLANOS DE REMUNERAÇÃO COM ACÇÕES

O Grupo Martifer implementou um programa de *stock options*, nos termos aprovados pela Assembleia Geral, aplicável a alguns colaboradores, com vista a incentivar a criação de valor.

Durante o 1º semestre de 2011, não existiu movimento no plano de *stock options*.

## 23. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas. Todas estas transacções são efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transacções são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

As transacções efectuadas com empresas associadas e com empreendimentos conjuntos, consolidados pelo método de equivalência patrimonial, não são eliminadas. Daqui decorre um impacto de aproximadamente Euro 106.000.000, sendo que o maior impacto decorre das contas a receber do grupo Prio Foods e Prio Energy, cujo montante se situa nos Euro 61.800.000.

Para além das transacções correntes, umas relativas a trabalhos de construção civil efectuadas com empresas do Grupo Mota-Engil e outras associadas à gestão dos projectos imobiliários levada a cabo por empresas do Grupo Estia, não existiram no período findo em 30 de Junho de 2011 outras transacções significativas mantidas com entidades relacionadas.

Adicionalmente, e para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 2), procede-se à apresentação de uma listagem das partes relacionadas do Grupo Martifer:

Almina - Minas do Alentejo, S.A.  
Ambigere, S.A. ("Ambigere")  
Ambilital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM. ("Ambilital")  
Aqualevel - Gestão de Sistemas de informação, Soc. Unipessoal, Lda. ("Aqualevel")  
Áreagolfe - Gestão, Construção e Manutenção de Campos de Golf, S.A. ("Áreagolfe")  
Ascendi - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Ascendi SGPS")  
Ascendi - Serviços de Assessoria, Gestão e Operação, S.A. ("Ascendi SA")  
Ascendi Beiras Litoral e Alta - Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. ("Ascendi Beiras Litoral e Alta")  
Ascendi Costa de Prata – Auto-Estradas da Costa de Prata, S.A. ("Ascendi Costa de Prata")  
Ascendi Douro - Estradas do Douro Interior, S.A. ("Ascendi Douro")  
Ascendi Grande Lisboa - Auto-Estradas da Grande Lisboa, S.A. ("Ascendi Grande Lisboa")  
Ascendi Grande Porto – Auto-Estradas do Grande Porto, S.A. ("Ascendi Grande Porto")  
Ascendi Group, SGPS, S.A. ("Ascendi Group SGPS")  
Ascendi Norte – Auto-Estradas do Norte, S.A. ("Ascendi Norte")  
Ascendi O&M, S.A. ("Ascendi O&M")  
Ascendi Operadora BLA – Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora BLA")  
Ascendi Operadora CP – Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora CP")  
Ascendi Operadora DI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora DI")  
Ascendi Operadora GL - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora GL")  
Ascendi Operadora GP – Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora GP")  
Ascendi Operadora NT – Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora NT")  
Ascendi Operadora PI - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("Ascendi Operadora PI")  
Ascendi Pinhal Interior - Estradas do Pinhal Interior, S.A. ("Ascendi Pinhal Interior")  
Ascendi-Serv. de Assessoria Gestão e Operação, S.A. ("Ascendi SA")  
Asinter – Comércio Internacional, Lda. ("Asinter")  
Aurimove – Sociedade Imobiliária, S.A. ("Aurimove")  
Auto Sueco Angola, S.A. ("Auto Sueco Angola")  
Bay 6.3 Kft. ("Bay 6.3")  
Bay Office Kft. ("Bay Office")  
Bay Park Kft. ("Bay Park")  
Bay Tower Kft. ("Bay Tower")  
Bay Wellness Kft. ("Bay Wellness")  
Beiratrir - Terminais da Covilhã, Lda. ("Beiratrir")  
Berd - Projecto Investigação e Engenharia de Pontes, SA ("Berd")

Bergamon, A.S. ("Bergamon")  
Bicske Plaza Kft. ("Bicske Plaza")  
Bohdalecká Project Development s.r.o. ("Bohdalecká")  
Calçadas do Douro - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Calçadas do Douro")  
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("Capsfil")  
CGR Catanduva - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Catanduva")  
CGR Guatapará - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Guatapará")  
CGR Jardinópolis - Centro de Gerenciamento de Resíduos, Ltda. ("CGR Jardinópolis")  
CGR Participações S.A. ("CGR Participações")  
Chinalog - Serviços Logísticos e Consultoria, Lda. ("Chinalog")  
Cimertex & Companhia- Comércio Equip. e Ser. Técnicos, Lda. ("Cimertex & Companhia")  
Cimertex Angola – Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Lda. ("Cimertex Angola")  
Citrave - Centro Integrado de Resíduos de Aveiro, S.A. ("Citrave")  
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")  
City Profit - Inv. Imobiliários e Turísticos, Lda.  
Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e Construções, S.A. ("CPTP")  
Concessionaria Autopista Perote Xalapa, S.A. DE C.V. ("Concessionaria Perote Xalapa")  
Construcciones Crespo, SA ("Crespo")  
Constructora Autopista Perote Xalapa, S.A. de C.V. ("Constructora Perote Xalapa")  
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")  
Correia & Correia, Lda. ("Correia & Correia")  
Detalhes Urbanos, S.A.  
Devonská Project Development A.S. ("Devonská")  
Dmowski Project Development ("Dmowski")  
Domínio Reservado, Lda.  
E.A.Moreira - Agentes de Navegação, S.A. ("E.A. Moreira")  
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, E. I. M. ("Ecolezíria")  
Edifício Mota Viso – Soc. Imobiliária, Lda. ("Mota Viso")  
E dipainel – Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda. ("E dipainel")  
Ekosrodowisko Spółka z.o.o. ("Ekosrodowisko")  
Emocil – Empresa Moçambicana de Construção Imobiliária ("Emocil")  
EMSA – Empreendimentos e Exploração de Estacionamentos, S.A. ("EMSA")  
Engber Kft. ("Engber")  
Enviroil – Resíduos e Energia, Lda. ("Enviroil")  
EPDM - Empresa de Perfuração e Desenvolvimento Mineiro, S.A.  
Estia Development, Lda.  
Estia R&W, SRL  
Estia RO, SRL  
Estia SGPS, S.A.  
Estialiving Residência Aveiro, S.A.  
Estialiving Residência Viana S.A.  
Estialiving, S.A.  
Estradas do Zambeze, S.A. ("Estradas do Zambeze")  
Expertooption, SGPS S.A.  
Ferreiros & Almeida, S.A.  
Ferrovias e Construções, S.A. ("Ferrovias")  
Fibreglass Sundlete (Moç), Lda. ("Fibreglass")  
Geo Vision, Soluções Ambientais e Energia, S.A. ("Geo Vision")  
Gestiponte - Operação e Manutenção das Travessias do Tejo, S.A. ("Gestiponte")  
Glan Agua, Ltd ("Glanagua")  
Grossiman, S.L. ("Grossiman")  
GT - Investimentos Internacionais SGPS, SA ("GT SGPS")  
Haçor, Conc. Edifício do hospital da ilha terceira, SA ("Haçor")  
Hifer Construcción Conservación y Servicios, S.A. ("Hifer")  
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. ("HL - Sociedade Gestora do Edifício")  
HSF SGPS, S.A.  
Hungária Hotel Kft. Achat ("Hotel Achat Hungria")  
Ibercargo Rail, S.A. ("Ibercargo")  
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")  
I'M Mining SGPS, SA  
I'M Serviços de Gestão, Lda.  
I'M SGPS, SA  
Indaqua – Indústria e Gestão de Águas, S.A. ("Indaqua")  
Indaqua Fafe – Gestão de Águas de Fafe, S.A. ("Indaqua Fafe")  
Indaqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A. ("Indaqua Feira")  
Indaqua Matosinhos - Gestão de Águas de Matosinhos, S.A. ("Indaqua Matosinhos")

Indaqua Santo Tirso – Gestão de Águas de Santo Tirso, S.A. (“Indaqua Sto. Tirso”)  
 Indaqua Vila do Conde - Gestão de Águas de Vila do Conde, S.A. (“Indaqua Conde”)  
 Invespor Holding, BV  
 InvestAmbiente - Recolha de Resíduos e Gestão de Sistemas de Saneamento Básico, S.A. (“Investambiente”)  
 Jeremiasova Project Development, s.r.o. (“Jeremiasova”)  
 Kilińskiego Project Development Sp. z o.o. (“Kilin”)  
 Kordylewskiego Project Development Sp. z o.o. (“Kord”)  
 Kozielska Sp. z o.o. (“Kozielska”)  
 Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. (“Largo do Paço”)  
 Leão Ambiental, S.A. (“Leão Ambiental”)  
 Liscont - Operadores de Contentores, S.A. (“Liscont”)  
 Lisprojecto - Consultoria e Soluções Informáticas, S.A. (“Lisprojecto”)  
 Logz - Atlantic Hub, S.A. (“Logz”)  
 Lokemark - Soluções de Marketing (“Lokemark”)  
 Luma - Limpeza Urbana e Meio Ambiente, Ltda. (“Luma”)  
 LusoLisboa - Auto-Estradas da Grande Lisboa, S.A. (“LusoLisboa”)  
 Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A. (“Lusoponte”)  
 Lusoscut – Auto-Estradas do Grande Porto, S.A. (“Lusoscut GP”)  
 Lusoscut – Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. (“Lusoscut BLA”)  
 Magnum Cap, Lda.  
 Mamaia Investments, SRL (“Mamaia”)  
 Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. (“Manvia”)  
 M-City Szczecin, Sp. z o.o.  
 MESP Central Europe Sp. z o. o. (“MESP Central Europe”)  
 MESP-Mota Engil , Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. (“Mota-Engil Serviços Partilhados”)  
 Metroepszolg, Zrt (“Metroepszolg”)  
 Mil e Sessenta – Sociedade Imobiliária, Lda. (“Mil e Sessenta”)  
 M-Invest Bohdalec, A.S., v likvidaci (“M-Invest Bohdalec”)  
 M-Invest Devonska, s.r.o. (“M-Invest Devonska”)  
 M-Invest Slovakia Mierova , s.r.o. (“Mierova”)  
 M-Invest Slovakia Trnavska, s.r.o. (“Trnavska”)  
 M-Invest Slovakia, s.r.o. (“M-Invest Slovakia”)  
 M-Invest, sro (“M-Invest”)  
 MK Contractors, LLC (“MKC”)  
 Mota Internacional – Comércio e Consultadoria Económica, Lda. (“Mota Internacional”)  
 Motadómus - Sociedade Imobiliária, Lda. (“Motadómus”)  
 Mota-Engil Betão e Pré-Fabricados, Sociedade Unipessoal, Lda. (“Mota-Engil Betão e Pré-Fabricados”)  
 Mota-Engil Brand Management B.V. (“Mota-Engil Brand Management”)  
 Mota-Engil Brasil Participações, Ltda. (“Mota-Engil Brasil”)  
 Mota-Engil Central Europe Česka Republika (“Mota-Engil Central Europe República Checa”)  
 Mota-Engil Central Europe Magyarország Kft. (“Mota-Engil Central Europe Magyarország”)  
 Mota-Engil Central Europe Romania S.R.L. (“Mota-Engil Central Europe Roménia”)  
 Mota-Engil Central Europe Slovenská Republika (“Mota-Engil Central Europe Eslováquia”)  
 Mota-Engil Central Europe, S.A. (“Mota-Engil Central Europe Polónia”)  
 Mota-Engil Central Europe, SGPS, S.A. (“Mota-Engil Central Europe SGPS”)  
 Mota-Engil Energia, S.A. (“Mota-Engil Energia”)  
 Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. (“Mota-Engil Engenharia”)  
 Mota-Engil II, Gestão, Ambiente, Energia e Concessões de Serviços, S.A. (“MEAS II”)  
 Mota-Engil Investitii AV s.r.l. (“Mota-Engil Investitii”)  
 Mota-Engil Ireland Construction Limited (“Mota-Engil Irlanda”)  
 Mota-Engil Ireland Services Ltd. (“MEIS”)  
 Mota-Engil Krusziwa S.A. (“Mota-Engil Krusziwa”)  
 Mota-Engil Lublin Sp. z o. o. (“Mota-Engil Lublin”)  
 Mota-Engil Magyarország Zrt. (“Mota-Engil Magyarország”)  
 Mota-Engil Pavimentações, S.A. (“Mota-Engil Pavimentações”)  
 Mota-Engil Project I Kft. (“GOD”)  
 Mota-Engil Property Investments Sp. z o.o. (“Mota-Engil Property”)  
 Mota-Engil Real Estate Hungary Kft (“Mota-Engil Real Estate Hungria”)  
 Mota-Engil Real Estate Management (“Mota-Engil Real Estate Management”)  
 Mota-Engil Real Estate Portugal, S.A. (“Mota-Engil Real Estate Portugal”)  
 Mota-Engil S.Tomé e Príncipe (“Mota-Engil S.Tomé”)  
 Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. (“MES”)  
 Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. (“Mota-Engil Ambiente e Serviços”)  
 Mota-Engil, Brands Development Limited (“Mota-Engil Brands Development”)  
 Mota-Engil, SGPS, S.A., Sociedade Aberta (“Mota-Engil SGPS”)  
 MTO GmbH

Multiterminal - Soc. de Estiva e Tráfego, S.A. ("Multiterminal")  
Nádor Öböl Kft. ("Nádor Obol")  
Nana Fundulea Project Dev., BV  
NGA - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA")  
NGA Jardinópolis - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA Jardinópolis")  
NGA Ribeirão Preto - Núcleo de Gerenciamento Ambiental, Ltda. ("NGA Ribeirão Preto")  
Norcargas - Cargas e Descargas, Lda. ("Norcargas")  
Nortedómus, Lda. ("Nortedómus")  
Nova Beira - Gestão de Resíduos, S.A. ("Nova Beira")  
Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex")  
Novicer-Cerâmicas de Angola, Lda. ("Novicer")  
Öböl Invest Kft. ("Obol Invest")  
Öböl XI Kft. ("Obol XI")  
Operadora das Estradas do Zambeze, S.A. ("Operadora Estradas do Zambeze")  
Operport - Sociedade Portuguesa de Operadores Portuários, Lda. ("Operport")  
Padrão Invulgar, Lda.  
Park Charge - Energy Systems, Lda.  
Parquegil - Planeamento e Gestão de Estacionamento, S.A. ("Parquegil")  
Pentele-Alisca Autópálya - Uzemeleto Kft. ("Pentele-Alisca")  
Piastowska Project Development Sp. z o.o. ("Piastowska")  
Planinova – Sociedade Imobiliária, S.A. ("Planinova")  
Plaza Center, S.A.  
Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")  
Probigalp Ligantes Betuminosos, S.A. ("Probigalp")  
Promodois, S.A.  
Promodoze, S.A.  
Promojeden, S.A.  
Promovinte, S.A.  
Przedsiębiorstwo Robót Drogowo - Mostowych w Lublinie Sp z o.o. ("PRD-M Lublin")  
Quartzolita - Minas, Geotecnia e Construções, S.A.  
Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde")  
Realmota, sro ("Realmota")  
Rentaco - Equipamentos de Construção, Transportes, Combustíveis e Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Rentaco")  
Rentaco Angola ("Rentaco Angola")  
Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges")  
Resilei – Tratamento de Resíduos Industriais, Lda ("Resilei")  
Rima – Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima")  
RO Sud, SRL  
RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S.A. ("RTA")  
Rumo Soberano, Unipessoal Lda.  
Sadomar - Ag. de Naveg. e Trânsitos, S.A. ("Sadomar")  
Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A. ("Sadoport")  
Sampaio Kft. ("Sampaio")  
Sealine - Navegação e Afretamentos ("Sealine")  
Sedengil – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Sedengil")  
Serurb Brasil Participações Ltda. ("Serurb Brasil")  
Severis SGPS, S.A.  
SGA – Sociedade de Golfe de Amarante, S.A. ("SGA")  
SIGA - Serviço Integrado Gestão Ambiental ("Siga")  
Símbolo Abstracto, Lda.  
SLPP - Serviços Logísticos de Portos Portugueses, S.A. ("SLPP")  
Socarpor - Soc. Cargas Port. (Aveiro), S.A. ("Socarpor Aveiro")  
Socarpor - Soc. Gestora de Participações Sociais (Douro e Leixões), S.A. ("Socarpor SGPS")  
Sociedade de Terminais de Moçambique, Lda ("STM")  
Soltysowska Project Development Sp. z o.o. ("Soltysowska")  
Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")  
SOSEL - Correctores de Seguros, S.A.  
Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A. ("Sotagus")  
SRI - Gestão de Resíduos, Lda ("SRI")  
Steinerova Project Development A.S. ("Steinerova")  
Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma")  
Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro")  
Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende")  
Suma (Matosinhos) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Matosinhos")  
Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto")  
Suma Brasil Participações Ltda. ("Suma Brasil")

Tabella Holding, BV ("Tabella")  
Takargo-Trasporte de Mercadorias, S.A. ("Takargo")  
Tavira Gran-Plaza, S.A.  
TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A. ("TCL")  
Tecnocarril – Sociedade de Serviços Industriais e Ferroviários, Lda. ("Tecnocarril")  
Terminais Portuários Euroandinos ("Terminais Portuários México")  
Ternor - Sociedade de Exploração de Terminais, S.A. ("Ternor")  
Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A. ("Tersado")  
Tertir - Concessões Portuárias, SGPS, S.A. ("Tertir SGPS")  
Tertir - Terminais de Portugal, S.A. ("Tertir")  
Tertir - Tráfego e Estiva, SGPS, Lda. ("Tertir - Tráfego e Estiva")  
Tetenyi Project Development Kft ("Tetenyi")  
Tracevia – Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia")  
Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia Angola")  
Transitex - Trânsitos de Extremadura, S.A. ("Transitex Portugal")  
Transitex - Trânsitos de Extremadura, S.L. ("Transitex Espanha")  
Transitex México, S.A. de C.V. ("Transitex México")  
Transitex Moçambique, Lda ("Transitex Moçambique")  
Transitos de Extremadura S.L. Transitex Lietuvos filialas ("Transitex Lituânia")  
Translei, S.A. ("Translei")  
Transporlixos - Transportes de Lixos, S.A. ("Transporlixos")  
Tratofoz - Sociedade de Tratamento de Resíduos, S.A. ("Tratofoz")  
Traversofer - Industrie et Services Ferroviaires SARL ("Traversofer")  
Triu - Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos, S.A. ("Triu")  
TTRM, Transferência e Triagem de Resíduos da Madeira ACE ("TTRM")  
Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo")  
VBT - Projectos e Obras de Arquitectura Paisagística, Lda ("VBT")  
Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A. ("Vibeiras")  
Vic, GmbH  
Vicaima, GmbH  
Vista Energy Environment & Services ("Vista SA")  
Vista Waste Management, Lda ("Vista Waste")  
Vista Water, Lda. ("Vista Water")  
Vortal – Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A. ("Vortal")  
Wideland Vision, Lda.  
Wilanow Project Development SP. z o.o. ("Wilanow")  
Wilenska Project Development Sp. z o.o. ("Wilenska")  
Zöld-Project 2 Kft. ("GOD 2")  
Zsombor Utcai Kft. ("Zsombor")

## 25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 1 de Julho de 2011, a Martifer Metallic Constructions, SGPS, SA vendeu a participação de 75% na Martifer Inox II, S.A., registando uma perda de cerca de 1,9 milhões de euros.

## 26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Julho de 2011.

Oliveira de Frades. 4 de Agosto de 2011

### O Técnico Oficial de Contas

---

Rui Miguel Alexandre

### A Administração

---

Carlos Manuel Marques Martins

---

Jorge Alberto Marques Martins

---

Mário Jorge Henriques Couto

---

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

---

Luís Filipe Cardoso da Silva

---

Luís Valadares Tavares

---

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha